ANNO LI. NUMERO 72 — QUARTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO NO 1. DO CORRENTE.

(Continuação).

CAMARAS MUNICIPAES.

Existem na provincia 42, cujos orçamentos de receita e despeza vos serão apresentados, bem como a exposição que em geral fazem estas corporações das necessidades mais salientes de seus respectivos municipios.

A desta capital formulou posturas, que approvei provisoriamente, para a cobrança do imposto de pesos e medidas, adaptada ao systema metrico decimal, que vigora; e tendo algumas do centro solicitado a mesma approvação para disposições similares, resolvi que se regulassem na especie pelas posturas da camara do Recife, as quaes remetti, até que na nossa actual reunião deliberasseis à respeito, em vista das propostas, que serão submettidas ao vosso conhecimento.

A camara municipal desta cidade está prestes a receber a casa do mercado publico de S. José, mandada construir por meio de contrato. E' mais um edificio de importancia, que vem satisfazer a uma necessidade publica, concorrendo ao mesmo tempo para maior embellezamento da nossa capital.

MERCADO PUBLICO.

Este edificio, à que já me referi, acha-se collocado no centro da antiga praça onde existiam outr'ora os velhos telheiros da ribeira de S. José, no espaço comprehendido entre a rua de Pedro Affonso e o pateo em frente da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Mede 48,m88 de frente sobre 72,m14 de fundo occupando uma superficie coberta de 3,546 metros quadrados.

E' composto de dous pavilhões rectangulares, tendo cada um vinte metros, sobre 72m14 de dimensões exteriores separados por uma rua coberta, de oito metros de largura de eixo a eixo das columnas.

Em sua construcção empregou-se de preferencia o ferro fundido e batido, segundo o novo systema geralmente adoptado na Europa.

Columnas elegantes de ferro fundido, de 7,m30 de altura, ligadas entre si por arcadas do mesmo metal artisticamente construidas, sustentam a coberta do edificio igualmente metalica, a qual é revestida de telhas chatas de barro de Mont Chanin, reputadas as melhores da França. O vão entre as referidas columnas é fechado por paredes de cantaria lavrada de Lisboa até a altura de 2,m40 e o restante com venezianas, parte de vidro opaco, parte de madeira.

Do lado da praça da Penha na extensão de sua fachada e com o fundo de vinte metros, forma se uma pequena praça fechada a gradil de ferro com tres portões e dentro della são construidos dous pequenos pavilhões que tem de servir para casa da guarda, administração, reservatorios, latrinas publicas, etc., tendo de cada lado um elegante chafariz para agua potavel, sendo tanto o grande edificio como esta ultima parte cercados por uma calçada geral de pedra de Lisboa com dous metros de largura.

As aguas da coberta descem pelo interior das grandes columnas e são esgotadas por uma canalisação completa que serve igualmente para o esgoto das aguas servidas do interior do edificio. Doze chafarizes e seis boccas d'agua distribuidas interna e externamente acompanhadas de um perfeito systema de esgoto interno, dão lugar a que se possa entreter o asseio indispensavel em edificio desta natureza.

O pavilhão da direita que fica contiguo à rua do Rangel, é dividido em 192 compartimentos elegantes e de bello aspecto, de ferro e madeira, sendo 64 destinados pora açougues e o restante para verduras, fructas, flores, etc. E' cortado por tres ruas longetudinaes e tres transversaes, tendo cada rua sua entrada e sahida correspondente.

O pavilhão da esquerda é dividido em 124 compartimentos, sendo 64 destinados para açougues e vendas de fressuras e o restante para venda de legumas seccos, etc. Além desses compartimentos existem mais doze com 48 balcões destinados para a venda de peixe, com mesas de pedra marmore e torneiras d'agua elegantes para o completo asseio, este pavilhão tambem é todo cercado de ruas transversaes e longetudinaes com entradas e sahidas independentes.

A galeria coberta que se acha mais elevada e ornada com elegancia com suas calçadas lateraes de dous metros de largura, é susceptivel de ser dividida e aproveitada sempre que se tornar preciso por ter suas entradas fechadas com portões de ferro.

O pavimento do edificio é todo calçado com lages de pedras de Lisboa, sendo as lojas dos vendedores construidas sobre plataformas mais elevadas vinte centimetros sobre o nivel das ruas, são orladas de cordão de pedra, servindo este bom systema para separar os compradores dos vendedores.

Esta obra orçada em 385:000$000 foi arrematada por José Augusto de Araujo pela quantia de 336:900$000. Seguindo, porém, o arrematante para a Europa, afim de tratar da construcção do parte metalica, foi forçado a fazer alterações no projecto, aconselhadas pelo distincto engenheiro L. L. Vauthier, à quem foi entregue o estudo e direcção das obras para serem feitas de accordo com os mercados mais modernos de Paris.

Estas alterações deram lugar a nomeação por parte da camara municipal, de uma commissão de engenheiros, que depois de estudar maduramente a materia, apresentou seu parecer e orçamento geral das obras na importancia de 390:315$136, reconhecendo direito ao arrematante à quantia de 53:440$136, proveniente principalmente do augmento do ferro empregado na coberta, em virtude da mudança do systema de telhado de ferro para o de telhas chatas de barro, e das divisões que sendo calculadas de barrotes de madeira, são construidas de ferro e madeira, que é sem duvida preferivel pela sua elegancia e duração, além de outras obras accrescidas e alteradas que foram julgadas indispensaveis.

A falta de desenhos completos de detalhe por parte da camara e da pratica de obras semelhantes, deram lugar a que o arrematante fizesse as citadas alterações aconselhadas pelo referido engenheiro Vauthier em bem da execução da obra.

Tendo a camara municipal reconhecido que essas alterações foram feitas em proveito da obra, conformando-se com a opinião que neste sentido deu a commissão de engenheiros, approvei à seu pedido o pagamento dos referidos accrescimos que elevam a sua importancia total á 390:315$136.

SAÚDE PUBLICA.

A repartição especial, que se occupa directamente deste importantissimo ramo de serviço publico, continúa sob a illustrada direcção do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

O anno passado foi um dos mais beneficos à saúde publica, sob o ponto de vista das diversas epidemias que nos tem accommettido, como sejam as febres amarellas e intermittentes, o sarampão, etc., etc., os quaes pode-se dizer que não grassaram, salvo um ou outro caso isolado que haja apparecido, mas sem disposições de persistencia.

O digno inspector da saúde publica, fazendo reparo sobre este assumpto, nota com desvanecimento que assim tenha succedido, existindo, como d'antes, em permanencia as causas de insaluoridade já muitas vezes apontadas, as quaes não podem ser facilmente removidas, maxime em uma cidade populosa, somente pela acção da autoridade, mas tambem pela bôa vontade dos particulares, modificando se habitos inveterados, embora combatidos pelas regras de hygiene.

A variola, que já do anno anterior grassava na capital e pelo centro da provincia, continuou, accommettendo outros pontos, em alguns com intensidade.

Não me descuidei de fornecer soccorros às localidades affectadas, já enviando remedios homeopathicos, geralmente preferidos aos allopathicos, com as competentes instrucções para applicação, já remettendo dinheiro em soccorro dos indigentes, no que fui sempre auxiliado pelo ministerio do imperio com a approvação, que nunca recusou, aos repetidos creditos para semelhante fim abertos sob minha responsabilidade.

Nomeei nas diversas localidades commissões para a distribuição desses soccorros, as quaes em regra eram compostas das autoridades judiciaria, ecclesiastica e policial, e me é grato dizer vos que por este meio muito se conseguio em bem da população desvalida.

Authenticada pela sciencia a grande vantagem do emprego da vaccina, se não como agente infallivel para evitar o mal, ao menos como efficaz attenuante de seu caracter e effeitos, mandei distribuir laminas e tubos com esse importante fluido, a proporção que os recebia do Instituto Vaccinico da côrte, ou do commissario vaccinador nesta cidade, bem como o respectivo receituario para a conservação e propagação.

E' forçoso confessar que em geral a nossa população, principalmente do centro, não liga á vaccina a importancia merecida, devido isto em grande parte ao falso juizo daquelles que, tendo a empregado de má qualidade, ou irregularmente, observam resultados negativos ou illusorios. A este respeito diz com autoridade e criterio o inspector da saúde publica:

« A frequencia dos ataques de bexigas em pessoas suppostas vaccinadas e a terminação fatal, vai fazendo suggerir a idéa de que a vaccina não tem valor.

« Não me parece fundada essa presumpção, porque o numero dos individuos preservados durante dilatados annos, independente da revaccinação, ainda é mais que sufficiente para fazer acreditar que a vaccina quando se desenvolve com seus symptomas caracteristicos, tem o poder de preservar das bexigas. Não se pode, é verdade, contestar que ha individuos que tem sido duas e tres vezes atacados de bexigas, mas quantos serão estes? Em que proporção estarão com os individuos vaccinados, ou com os atacados uma só vez? De certo que a proporção talvez não seja de um para mil. O que é verdade é que rara vez se encontra nos individuos, que se dizem vaccinados, affectados da variola, as indeleveis cicatrizes da verdadeira pustula vaccinica, ou são tão pouco perceptiveis que as vezes escapam a vista mais perspicaz. E ainda é facil addir uma outra razão para provar a má qualidade da vaccina e é que as pessoas que tem o costume de vaccinar, encontram muitas vezes pustulas espureas; entretanto que os inoculados ou aquelles a quem ellas pertencem, acham se muito satisfeitos, ou porque ignoram as qualidades da verdadeira pustula, ou porque não querem se dar ao trabalho de vaccinarem se outra vez; e nem sempre essas pessoas comprehendem facilmente a necessidade de sujeitarem-se a uma nova innoculação.

O numero dos enterramentos feitos no cemiterio publico desta cidade, durante o anno passado, foi o seguinte:

Janeiro	278
Fevereiro	225
Março	225
Abril	281
Maio	292
Junho	265
Julho	257
Agosto	247
Setembro	210
Outubro	222
Novembro	207
Dezembro	212
Somma	2,951

No cemiterio inglez foram inhumados 47 cadaveres, sendo
9 em janeiro.
3 em fevereiro.
17 em março.
12 em rbril,
5 em maio.
1 em junho.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Santa Casa de Misericordia.—Occupa o lugar de provedor o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Esta instituição, sobre quem pesa um onus superior aos actuaes recursos, vai prestando incalculaveis serviços à pobreza soffredora.

Offereço à vossa attenção o officio de 3 do corrente n. 304, que me dirigio o digno provedor, no sentido de obviar os inconvenientes que se dão relativamente ao assentamento de apparelhos da companhia Drainage nos predios da Santa Casa.

« N. 304.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr. Por despacho de 18 de dezembro ultimo, proferido no officio junto do thesouro provincial, de 23 de julho, ordena V. Exc. que a junta administrativa informe sobre o assumpto, de que trata o mesmo officio. A esse respeito exporei o que me occorre. Entende o thesouro provincial, que os predios sob administração da Santa Casa, estão sujeitos aos onus do contrato *Recife Drainage*. Se esses onus forem exigidos immediatamente e sem contemplação occasionarão gravissimas difficuldades se não determinarem a interrupção do serviço a cargo da Santa Casa, como V. Exc. colligirá dos seguintes esclarecimentos. Em data de 3 de abril do anno passado, foram enviados a V. Exc. os orçamentos dos patrimonios da caridade e dos orphãos. No primeiro ha um deficit de 33:000$000, e no segundo a receita e despeza estão equilibradas. Em ambos não estão ainda contempladas as despezas com o serviço da companhia *Recife Drainage*, porque a esse tempo não estavam conhecidas e verificadas. Accrescentando-se mais essa verba de despeza os orçamentos da Santa Casa ficam em peiores condições. Quanto em 1872 entrei no exercicio da provedoria da Santa Casa, indiquei á junta administrativa as difficuldades, que resultariam do serviço da companhia *Recife Drainage* e depois das representações, então feitas, decidio essa presidencia, que a Santa Casa não estava isempta do onus daquelle serviço. Dessa data em diante exigio a junta administrativa, dos inquilinos o pagamento dessa despeza, e nos contratos de arrendamentos dos predios incluio essa condição.

« Ainda não estão renovados todos os contratos, e por isso a Santa Casa não póde exigir a despeza do serviço *Recife Drainage*, dos inquilinos que ainda não se obrigaram por sua importancia. Corre assim por sua conta esse gasto. A pratica adoptada, pela junta administrativa difficultou o arrendamento dos predios de pequeno valor, e por isso em data de 23 de setembro V. Exc. dispensou os seus inquilinos das obrigações do contrato *Recife Drainage*. Sem embargo da decisão de V. Exc. tem sido sempre exigido desses inquilinos o pagamento das annuidades, vigorando ella somente para o mais. Em todo o caso fica a cargo da Santa Casa a despeza com todos os onus do serviço *Recife Drainage*.

« A Santa Casa não conhece ainda regularmente para todos os seus predios a data, em que começa a vigorar a obrigação pelos onus do serviço *Recife Drainage*. E' com certa demora que o thesouro provincial vai reclamando dos proprietarios a indemnisação do adiantamento feito à companhia.

« Nestas circumstancias, não póde a Santa Casa de Misericordia com certeza exigir indistinctamente dos inquilinos o respectivo pagamento. Sendo muitos dos contratos de arrendamento somente por um anno, porque os inquilinos não os acceitam por mais tempo, succederá muitas vezes que na occasião do pagamento do onus *Recife Drainage* sejam outros os inquilinos e a estes não incumbe o onus do tempo anterior. A misericordia, porém, será responsavel por elle. Para V. Exc. apreciar bem a importancia das difficuldades, informo que a Santa Casa tem sob sua administração 183 predios, dos quaes pertencem ao patrimonio dos orphãos 105 e ao de caridade 78. No patrimonio dos orphãos ha 47 predios, em que não se collocaram apparelhos; estão por isso dispensados dos onus do serviço *Recife Drainage*. São entretanto estes predios destinados para estabelecimentos commerciaes e seus inquilinos por sua posição pagariam sem difficuldade semelhante despeza. Os outros predios são occupados em geral por pessoas de poucos recursos, e será difficil receber dellas integralmente o valor dos onus do serviço *Recife Drainage*. No patrimonio da caridade ha 78 predios e destes são apenas das despezas *Recife Drainage* 6. Estes predios da sua quasi totalidade são habitados por gente de poucos recursos. Mal póde pagar os alugueis e quando muito delle se poderá exigir as annuidades dos apparelhos, como vai fazendo a junta administrativa.

« Exige o thesouro provincial uma relação do que já devia a Santa Casa, e por conta dessa divida no valor de 5:385$039, já foi recebida a quantia de 1:324$480.

« Alguns dos inquilinos comprehendidos nessa relação negam-se ao pagamento, fundando-se nos seus contratos antigos que não os sujeitam a esse onus. Nesta data me dirijo ao consulado provincial, solicitando uma informação mais completa do que a recebida do thesouro provincial pela qual se possa conhecer a importancia de todo o onus da *Recife Drainage* e a data em que começa a vigorar a obrigação de pagal-o. Em vista do documento que já recebeu do thesouro provincial e do que lhe remetter o consulado recommendará a junta administrativa o esforço possivel para se cobrar dos inquilinos o que elles deverem. Concluo do que fica exposto, que a representação, a que se refere a informação do thesouro provincial, merece a contemplação de V. Exc. e a junta espera que V. Exc., levando ao conhecimento da assembléa legislativa provincial este negocio, proporá como protector da Santa Casa as providencias, que julgar convenientes para tiral-a dos embaraços em que se acha. Me parece que a assembléa legislativa provincial, attendendo á natureza do serviço, a que se destinam as rendas da Santa Casa, praticará um acto digno de apreço, se dispensasse a junta do pagamento da importancia dos onus da *Recife Drainage* correspondente aos apparelhos, canalisação e annuidades, que pelas circumstancias expostas não for recebida dos inquilinos e se procedesse do mesmo modo acerca dos apparelhos e canalisação collocados nos estabelecimentos. Concedido esse primeiro favor e conhecida para todos os predios a epoca das annuidades seria então facil a junta exigir dos inquilinos o seu pagamento na occasião de receber os alugueis.

« Não sendo attendida a representação que faço á V. Exc., cumpre tomar em tempo uma providencia que habilite a junta a pagar ao thesouro provincial a importancia total da divida que elle ha de reclamar. A divida não será pequena e os recursos actuaes da misericordia já insufficientes para os graves encargos que pesam sobre ellas, não podem fazer face a mais esse onus. Nestas circumstancias talvez seja indispensavel fechar alguns dos estabelecimentos da Santa Casa durante um anno. O credito destinado para o hospital Pedro II e para um dos collegios dos orphãos offerecerão os meios precisos para o pagamento da provincia. A Santa Casa tem uma receita limitada já insufficiente para suas despezas actuaes, só dispensando se de grandes despezas poderá com os mesmos recursos pagar nestes primeiros tempos a divida proveniente do onus da *Recife Drainage*. O expediente indicado será uma calamidade para a pobreza desvalida que acha abrigo nos estabelecimentos da Santa Casa, mas é um recurso imposto pela força das circumstancias. Estou convencido que não será perdida a confiança que a junta deposita em V. Exc. Com o apoio de V. Exc. e o favor da assembléa legislativa provincial, a misericordia, como de outras vezes, vencerá as difficuldades, em que se acha presentemente. »

Hospital Pedro II.—Este estabelecimento continúa a funccionar com os melhores resultados para os desvalidos, que alli vão procurar allivio e remedio a sua enfermidades.

Insiste a provedoria da Santa Casa na urgencia de construir-se mais um raio, afim de acommodarse devidamente os enfermos que, pelos creditos dos estabelecimentos, para alli affluem em proporções sempre cressentes; assim como lembra a renovação, para outro edificio, da enfermaria destinada para curativo da variola, visto como não convem que haja agglomeração de pessoas atacadas de molestia contagiosa, como aquella, o que dá lugar a serem accommettidos os outros doentes.

E' de primeira intuição esta saudavel medida, e seria muito conveniente que se comprasse uma casa para nella estabelecer-se dita enfermaria. Consta que os consenhores da propriedade, onde outr'ora funccionou o hospital, vendem na por 30:000$000, valor em que foi ella estimada no inventario.

Se chegar a effectuar-se este melhoramento, que reputo indispensavel, teremos salvado os doentes do hospital do grande perigo de estarem em contacto com os variolosos.

O serviço do hospital tem sido objecto de notaveis melhoramentos nestes ultimos dous annos; ouçamos a este respeito o digno inspector da saúde publica, referindo as impressões que recebeu por occasião de visital-o.

« Nesse mesmo dia ainda visitei o hospital de caridade, cuja vista interior é sempre agradavel, porque sempre ha que admirar o asseio perfeito nas salas, camas, vestuarios, botica, cosinha, lavanderia, arrecadação, despensa, etc.

« Ainda é ahi que se vai apreciar os sublimes effeitos da religião, demonstrados em as mais pequenas cousas.

« Neste estabelecimento é uma irmã de caridade dedicada a cada ramo de trabalho, e desempenhando sua tarefa como se fosse um mandado do supremo Creador, que se cumpre com a satisfação de que com elle se ganha o céo. A lavanderia estabelecida hoje fóra do recinto do hospital, está montada de forma tal, que todas os doentes mudam roupa sempre que é necessario para estarem muito limpos; o serviço da lavagem é feito por varias mulheres que, tendo sido medicadas no hospital, parecem ter mudado de costumes, e aceitado a vida do trabalho, deixando a da liberdade viciosa.

« Um medico acostumado a pensar no rigor da molestia, e na inefficacia da medicina, não pode descrever a maneira porque fazem as irmãs da caridade o serviço de que estão incumbidas, que é tão proveitoso aos doentes, que póde com razão ser considerado como um verdadeiro milagre.

« Se se passar a cosinha, ahi se tem de parar defronte do polido das peças de cobre e do brilho do verniz das de ferro, que compõem o fogão, e que não parecem ser objectos de serviço de cosinha e diariamente empregados. E' um bello fogão com fornos e grandes reservatorios para haver sempre agua quente. Se dahi se passa a pharmacia, necessariamente se fica extasiado ao contemplar a magnificencia! Principiando pela opulenta armação, pelo rico vasilhame e acabando na drogaria de superior escolha, mandada vir de proposito dos mais acreditados laboratorios da Europa, tudo ahi é digno de contemplar se.

« Não faltam os alambiques, as retortas, os apparelhos indispensaveis, para a execução do trabalho pharmaceutico o mais cheio de exigencias, que para isso tem uma outra sala especial, onde se mantem o mais severo acceio. Passa-se para a rouparia, ainda tem que se admirar a ordem, a limpeza, a maneira porque estão collocadas as differentes peças, de sorte que, com a maior facilidade pode-se fazer a destribuição.

« Não menos digno de observar-se é a arrecadação, onde se guardam os generos alimenticios. »

O pessoal deste estabelecimento continúa o mesmo de que vos scientifiquei no relatorio do anno passado, tendo regressado da Europa o Dr. João da Silva Ramos, que alli fôra com licença vossa.

O movimento de Janeiro a dezembro foi o seguinte:

Existiam	342	doentes.
Entraram	2,554	"
Sahiram	1,977	"
Falleceram	522	"
Existem	397	"

Casa dos expostos.—Concluio se a primeira parte do edificio que se emprehendeu para substituir a velha e arruinada casa dos expostos. Todo trabalho executado, inclusive o jardim da entrada, importou em 73:524$811 rs.; o auxilio da provincia para esta obra montou a 25.623$284 rs., sendo o resto da despeza feita com os recursos da Santa Casa.

Não sendo a obra concluida sufficiente para o serviço dos expostos, cumpria tratar-se da conclusão do edificio. Era trabalho que, não podia ser adiado, porque, segundo o parecer dos professionaes, a antiga casa se achava em estado de desabar.

Reconhecendo a urgente necessidade de fazer-se esta obra quanto antes, mandei adiantar á Santa Casa, por emprestimo pela verba—Asylo de Mendicidade—a quantia de dez contos de réis para a demolição do velho edificio, e construcção do novo na parte correspondente.

No estabelecimento da cidade existiam no ultimo de dezembro de 1873 noventa e dous expostos; recolheram-se a elle durante o anno passado 5, casaram-se 2, morreram 2, e entregou-se à mãi, que o reclamou, 1. Ficou existindo no ultimo do anno passado o mesmo numero de expostos, do anno anterior—92.

No fim de 1873 existiam em creação fora da casa 71 meninos, e durante o anno passado foram postos na roda 31 crianças, que foram dadas para serem creadas. Destes 102 expostos recolheu se à casa da cidade 1, morreram 18 e foram 4 entregues as amas, que as crearam. Ficaram em creação no poder das amas, no fim de dezembro ultimo, 79 meninos.

Hospital de alienados.—Findou o anno de 1873 havendo neste hospital 85 doentes, e entraram durante o anno passado 55. Destes 140 alienados 20 sahiram e 22 falleceram. No ultimo de dezembro do anno passado existiam 98.

O movimento do pessoal enfermo vai augmentando continuadamente, e maior já seria se o hospital, mesmo insalubre, como é, tivesse os commodos precisos; pelo contrario, alem de acanhadissimo, o hospital se acha em pessimas circumstancias hygienicas para receber e curar os infelizes, que tem a suprema desgraça de perderem o uso da razão.

Do centro da provincia pedem constantemente entrada para loucos, que vagueiam pelos povoados, alguns em grão muito adiantado da loucura, e este reclamo deixa de ser attendido pela insufficiencia do hospital.

Hospital dos Lazaros. — Este estabelecimento precisa, segundo opina o provedor da Santa Casa de grandes melhoramentos para ter mais commodos e proporções. São tristes as condições dos doentes que alli se acham abandonados da sociedade que receiosa foge de seu contracto; alli vivem sem achar ao menos na casa um conforto suavisador do infortunio que soffrem, sem esperança de remedio.

Para melhorar a casa seria preciso gastar-se quantia nunca inferior de dez contos de réis, o que os cofres da caridade não podem por ora fazer.

O movimento durante o anno passado foi o seguinte:

Existiam	44	doentes.
Entraram	11	"
Morreram	5	"
Sahiram	10	"
Existem	40	"

Asylo de Mendicidade.—O serviço deste estabelecimento não é por ora regular, e nem o pode ser emquanto não se concluir o edificio que para elle se construe.

A casa em que actualmente funcciona não tem as proporções indispensaveis para as exigencias da instituição, e nestas condições o serviço ha de ser incompleto e irregular, tendo notado o inspector da saude publica, que alli tem apenas duas salas, onde os mendigos estão para bem dizer atravancados por ser seu numero superior ao que ellas comportam, e principalmente a do andar terreo, onde estão as mulheres, não tem quasi aberturas por onde o ar penetre, e sendo muito baixo o seu nivel, resente se mesmo no tempo de intenso e duradouro calor, de excesso de humidade.

Continuou a construcção da nova casa do asylo, estando adiantada a obra dos dous raios do edificio projectado, os quaes seguramente até o fim deste anno ficarão concluidos.

Até o ultimo de dezembro proximo passado dispendeu-se na obra 73:636$106 rs., havendo nisto reconhecida economia, porquanto a repartição das obras publicas havia orçado um dos raios na quantia de 81:301$573 rs, e estão sendo edificados dous com o accrescimo de um andar assobradado.

O movimento no correr do anno passado foi o seguinte:

Existiam	105	mendigos.
Entraram	122	"
Sahiram	57	"
Evadiram-se	40	"
Falleceram	27	"
Existem	106	"

Collegio dos orphãos.—De conformidade com o respectivo contrato foram entregues ao emprezario da fabrica de fiação e tecidos, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, 16 educandos deste collegio, afim de aprenderem os officios de tecelão e fiandeiros.

O movimento durante o anno passado foi o seguinte:

Existiam	89	orphãos.
Entraram	6	"
Sahiram	42	"
Existem	53	"

Collegio das orphãs.—A junta da Santa Casa emprehendeu ultimamente a reconstrucção da cozinha do collegio, que ameaçava desabar, e executa outros melhoramentos de urgente necessidade no estabelecimento.

Os grandes reparos e concertos de que precisa o edificio em que funcciona o collegio, vão sendo feito com os recursos da Santa Casa, preferindo-se os de maior urgencia.

Em 1873 estavam no collegio 154 orphãs, e durante o anno passado entraram 28. Destas 182 orphãs sahiram 25, morreram 2, casou-se 1, e ficaram no estabelecimento, no ultimo de dezembro, 154.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE MARÇO DE 1875.

Bellarmino Barbosa dos Santos.— Entregue-se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Francisco Antonio Camello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Affonso Regueira.—Sim.

José Joaquim de Lima.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

Joaquim Lopes Machado.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joanna Francelina da Conceição.—Seja entregue a supplicante o termo de inspecção.

João Raymundo da Cunha.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.— Informe o Sr. general commandante das armas.

Leoncio Miguel Ribeiro.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia do municipio de Nazareth.

Luiz Ramos Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Mathias de Albuquerque Mello.—Sim.

Sebastião Raymundo Caminha.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Saunders Brothers & C.— Informe o Sr. engenheiro fiscal Victor Fournié.

Vicente Severino Alves.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

— 29 —

Caduff & Leite.—Em vista do que dispõe o art. 224 do regulamento do thesouro provincial, não estando as relações dos presos de que se trata, de conformidade com o que exige o art. 222 do mesmo regulamento, não póde ter lugar o pagamento que requerem os supplicantes.

Eduardo Monteiro de Moura.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Padre Francisco José Alves.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Raymundo da Cunha.—Seja desligado.

Manoel de Sá Araujo Neves.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Miguel Pereira de Carvalho.—Junte certidão de casamento e volte, querendo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 30 de março de 1875.

N. 355.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Delmiro José Moscoso e Marcelino, escravo de Antonio José de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Martinho Francisco da Costa, Manoel Gomes da Silva e Florencio Francisco Chaves, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Augusto da Costa Guimarães, por disturbios e embriaguez.

As 5 horas da tarde do dia 28 do corrente, no Forte do Mattos, da freguezia do Recife, Avelino José Serpa, ferio gravemente a Jesuino José de Oliveira. Contra o criminoso, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

O subdelegado do Recife, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Pedro José da Silva, por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua Preta, foi remettido ao respectivo juiz criminal o inquerito policial a que se procedeu acerca do assassinato de Joaquim José Raposo, o qual tivera lugar na noite de 12 do corrente, em terras do engenho Cá me-vou, daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 29 de março, á tarde.

Communicações recebidas do norte annunciam que quatro provincias, que até o presente pagaram contribuições á D. Carlos, recusam-se agora a continuar a fazer esses pagamentos aos agentes carlistas.

Affirma se que os carlistas acham-se exhaustos de recursos, e que a viagem feita á Londres por um dos partidarios devotados de D. Carlos, com o proposito de contrahir alli um emprestimo, mallogrou-se totalmente.

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de março.

Mercados fechados hontem aqui e em Liverpool por causa das ferias da segunda-feira de Paschoa.

LISBOA, 30 de março.

Chegaram: hontem aqui o vapor allemão *BUENOS-AYRES* e partio para a America do Sul; e hoje o paquete inglez *IBERIA*, da companhia do Pacifico, e seguirá amanhã com aquelle mesmo destino.

NEW-YORK, 29 de março.

Cambio sobre Londres 4—79. Preço do ouro 117.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração; o do Rio FAIR CARGOES **16 1/4, e o** GOOD CARGOES **17 1/4 cents por libra.**

Algodão mediano UPLANDS **16 5/8 cents por libra; elevaram-se as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos a 11.000 fardos.**

RIO DE JANEIRO, 30 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 30 de março.

Nada se fez no mercado cambial.

PARA', 30 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1875.

Eleição indirecta.

Apologistas, como nos temos revelado, da eleição indirecta, estatuida na constituição politica do imperio, não nos pode passar desapercebido o voto unanime que proferio a illustre assembléa provincial, em sua sessão de hontem, no sentido de apoio aos poderes geraes pela manutenção do salutar principio constitucional, respeitado no projecto de lei sujeito à apreciação do parlamento brasileiro.

A questão da reforma eleitoral é daquellas que interessam vivamente o paiz, e este não pode de certo ser indifferente ás manifestações da opinião em qualquer sentido que ellas sejam.

A de que tratamos, traduzindo expressivamente os sentimentos desta provincia, corrobora a opinião que temos emittido de que a eleição de dous grãos é aquella que melhor é abraçada pela população de Pernambuco, como aliás já o tem tornado patente diversas camaras municipaes, endereçando aos poderes geraes votos de apoio ao projecto de lei a que acima alludimos.

Ao nosso ver, pois, a assembléa de Pernambuco deu arrhas dos seus sentimentos patrioticos, dos seus intuitos conservadores, votando por unanimidade a indicação, que ha dias lhe tinha sido apresentada no sentido da manutenção da doutrina eleitoral estatuida na constituição politica, doutrina aliás democratica, como soem reconhecel a aquelles que, de animo calmo e desprevenido, estudam-na á luz da razão e sob o ponto de vista do direito eleitoral moderno.

Saibam imitar as demais assembléas de provincia a nobre attitude da assembléa de Pernambuco, e de certo será rarefeita, ainda mais do que já está, a atmosphera politica artificial que em certo modo se tem querido constituir no intuito de prejudicar as legitimas aspirações do paiz, que não podem ir ao ponto de esbulhar do direito eleitoral aquelles que ha cincoenta annos estão de posse desse direito, inherente á qualidade e a personalidade juridica do cidadão.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE 16 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FELIPPE FIGUEIRÔA 2.º SECRETARIO.

(Conclusão.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—A' consideração da assembléa offereço um requerimento e peço a sua approvação.

E assim, faço, senhores, por que nos corre o dever de velar na guarda da constituição, e das leis.

Consinta, porem, V. Exc. Sr. presidente que eu faça o historico do meu requerimento.

Em 1857 foi assassinado na freguezia de Una Francisco Marinho Wanderley, o qual não deixou descendentes ou ascendentes.

A herança devia caber aos collateraes; e assim aconteceu.

O respectivo juiz municipal do Rio Formoso procedeu a arrecadação do espolio; foram avaliados os bens, e conheceu-se, que devia pertencer à fazenda provincial como taxa de herança a quantia de 4:249$131.

Não havia dinheiro, pelo que foram separados para semelhante pagamento, os escravos Gregorio e Bibiana, avaliado cada um, em dous contos de réis, sendo o inventariante obrigado a satisfazer o excedente em dinheiro.

Observe porem, Sr. presidente, que a partilha foi julgada por sentença, antes da fazenda provincial ser embolsada da importancia do que se lhe devia!! Este procedimento, senhores, seria legal e juridico? Respondam os que estão a par de nossa legislação de fazenda.

O SR. TOLENTINO DO CARVALHO:—Pelo que diz conheço que deve haver muita gente culpada neste negocio.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Não o duvido. Saiba, porem, o nobre deputado que não me encarrego de accusar, limito-me apenas a narrar os factos, quem se julgar com direito proceda—a minha maxima é a de Marcial.

Parcere personas discere de vitiis.

(Ha um aparte.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Nada tenho que ver com os que figuraram nesse negocio: procuro apenas dar sciencia ao poder publico para que não deixe ir por agua abaixo, essa avultada quantia, que pertence à fazenda provincial.

Reatarei a minha narração.

Os escravos separados para pagamento da taxa da fazenda provincial foram levados à praça, não appareceram porem lançadores.

O ajudante do procurador fiscal requereu nova praça para taes escravos, procedendo nova avaliação. Nisto foi attendido: o escravo Gregorio teve o valor de 1:600$000, e a escrava Bibiana . . . . . 1:500$000 e com a offerta de mais vinte e um mil réis foram elles arrematados.

Attenda se porem, que nenhum dos termos de primeira arrematação não realisada, está assignado ou rubricado pelo respectivo juiz municipal!!!

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Em que fôro correu esta questão.

O SR. GASPAR DRUMMOND:—Já o disse, em Rio Formoso.

Foi lavrado da arrematação, e consta que fora apresentado o respectivo preço.

Ha, porem, senhores, uma circumstancia, que convem não ser esquecida e é a seguinte. O escrivão que funccionou na arrematação, em certidão que passou, abaixo do mesmo auto, declarou que a importancia dos bens arrematados não foi apresentada em juizo, mas que apezar disto o depositario nomeado se deu por entregue de toda a quantia!!

Sabem os nobres deputados, quem foi o depositorio? O collector das rendas geraes que se dizia alcançado com a respectiva thesouraria, sendo preterido para tal fim, o collector das rendas provinciaes!!! Era preciso porem assim se fazer—um *assignava sem ver*, e o outro *sem ver*—não prestava a sua *assignatura*.

O Sr. Góes Cavalcante : — Em que fôro correu o inventario.

O Sr. Gaspar de Drummond : —Em Rio Formoso.

O Sr. Vieira de Mello : — « Quem era o juiz n'este tempo ?

O Sr. Gaspar de Drummond : — Não me recordo, e nem mesmo quero declinar nomes.

O Sr Pinto Pessoa : — O nobre deputado em seu caracter politico é invislavel.

O Sr. Gaspar de Drummond : — Sei que tenho immunidade para o que disser nesta casa. Não o quero dizer, Srs., em épocas bem conhecidas occupei um assento nesta assembléa : por muitas vezes tive de fallar das entidades — presidente do conselho de ministros, presidente da provincia ; repetia seus nomes, indicava como irregular a marcha, que elles seguiam na alta administração do paiz : referia os factos que considerava criminosos, e dignos de censura, praticados por taes funccionarios, censurava os com toda vehemencia, e nunca tive receio de o fazer : nunca me lembrei d'essa immunidade de que me dá hoje lembrança o nobre deputado.

Como, pois, teria reservas de citar os nomes destes que se desviaram do bom caminho na arrecadação de que se trata ?

Saiba emfim o nobre deputado que neste negocio, e em todo qualquer outro de que tratar nesta assembléa, não me soccorrerei do favor que se nos concede e pelo contrario aceito a responsabilidade em toda a plenitude aqui e em toda parte.

O Sr Pinto Pessoa : - Convenho.

O Sr. Gaspar de Drummond : — Não decline nomes : sabe o nobre deputado a razão ? porque julgo que somente nos pertence providenciar para que cesse o abuso, e se este abuso é criminoso ; a outro corre o dever de investigal-o e punil-o.

(Ha um aparte.)

O Sr. Gaspar de Drummond : —Senhor presidente, o nobre deputado desviou-me do meu caminho : peço desculpa a V. Exc. e á assembléa, e continuarei.

Constituido o deposito pela forma que expuz, pertencendo ao dominio publico a incapacidade d'aquelle depositario, o ajudante do procurador fiscal requereu para que fosse elle intimado afim de recolher á *collectoria provincial* a quantia que havia recebido.

Esta intimação requerida a 21 de junho de 1859 pouco mais de um mez a contar do dia em que foi realisada a arrematação, não foi feita ! ! e nem tão pouco o depositario recebeu a intimação para em 24 horas fazer o recolhimento alludido, sob pena de prisão Note a assembléa que este segundo pedido do ajudante do procurador fiscal, foi feito a 4 de julho, e só obteve deferimento a 18 do mesmo mez, e apezar dessa delonga não se expedio o mandado respectivo ! !

Eis-to assim se passava, senhores por que o depositario nomeado, aquelle que havia assignado o recebimento dos dinheiros provinciaes, com pretericção do seu legitimo exactor, estava fugido, por força do mandado de captura cont a elle expedido pela fazenda geral pelo alcance, em que se achava, como collector, que era das rendas geraes do municipio do Rio Formoso ! Apezar de tudo isto, senhor presidente, a arrematação procedida não era sufficiente para o pagamento do que pertencia á fazenda provincial como taxa da herança. Eu o demonstrarei. Sendo os escravos arrematados por 3,121$000, era necessario ainda que do espolio do finado se desse a quantia de 879$000 para completar os 4:000$,— valor, que a taes escravos foi dado na partilha para pagamento da fazenda provincial.

Deste ponto, senhor presidente, não se cuidou e á fazenda provincial nem ao menos se deu os meios para resarciar este seu prejuizo.

Emfim quem perdia o mais podia perder o menos.

Destes factos teve sciencia o Dr. procurador fiscal o por ordem deste funccionario o seu ajudante requereu vista da sentença que julgou a partilha no inventario do infeliz Francisco Marinho, invocando o beneficio de restituição. E depois de longa discussão por ter sido pedida essa vista fóra do *decendio*, foi ella concedida, e os embargos oppostos á mesma partilha immediatamente offerecidos ; e discutidos pendem hoje de decisão, bem como nenhum despacho até hoje foi dado sobre o sequestro dos escravos dados para pagamento da taxa da herança, e que foram arrematados ! !.

Alguns annos se tem passado, e decisão alguma foi proferida em taes embargos.

(Ha um aparte)

O Sr. Gaspar de Drummond : —E os autos jazem no cartorio, e sabem os nobres deputados a razão ? Eu lhes direi, por que a fazenda provincial não tem querido dispender o necessario com o sello e preparo para que possam elles subir á conclusão do respectivo juiz. E esta demora, senhor presidente, é tanto mais lamentavel quando em Rio Formoso tem havido e ha actualmente magistrados que pela sua illustração e interesse são dignos do nosso respeito e estima.

O Sr. J. Mello Rego : Apoiado.

O Sr. Gaspar Drummond : —Resultando de tudo isto que a fazenda provincial se acha no desembolso de 4:249$131, á que tinha direito incontestavel, ao passo que o espolio do finado Marinho Wanderley já pertence a terceiros por contratos feitos com os seus herdeiros collateraes ! !

E a tal ponto, senhor presidente, já se vai condemnando as esquecimento este negocio, que nem ao menos se nos dá sciencia desse legado ! ! e das razões que teem retardado o seu recebimento ! ! !

Um Sr. Deputado : — A divida está prescripta.

O Sr. Gaspar de Drummond : —Desconheço o fundamento da prescripção : tudo porem é possivel. Em fim, senhor presidente, sujeito á decisão da casa o meu requerimento.

O Sr Tolentino de Carvalho : — Não adianta idéa.

O Sr. Gaspar de Drummond : — Paciencia. E' um novo aviso que damos ; pode bem ser, que a fazenda provincial não tenha sciencia deste facto ; os funccionarios que hoje a dirigem foram mui posteriormente nomeados, e são tantos os negocios a cargo de contencioso, que é attendivel e desculpavel esse esquecimento do respectivo procurador fiscal.

O Sr. Ratis e Silva : — E' um causticozinho.

O Sr Gaspar de Drummond : —Não é caustico, é lembrança de amigo, da qual pode resultar a entrada para a fazenda provincial de uma quantia avultada.

E' necessario, senhores que os embargos sejam decididos, que os tribunaes digam a sua ultima palavra e que esse escandalo encontre remedio na lei. Se ha direito para serem sequestrados os taes bens arrematados, assim se faça, porque elles não estão occultos.

O Sr. Olympio Marques : — Sabe-se elles onde estão.

O Sr. Gaspar de Drummond : — E' de publica notoriedade.— Desde muitos annos, senhor presidente, que peço providencias : em 1868 pedi informações e insteí para que qualquer cousa fosse resolvida pela thesouraria provincial, ou judicialmente. Obtive apenas que os autos fossem para a conclusão do juiz respectivo, e sendo ordenado o pagamento do sello não mais voltaram ! !

(Ha um aparte.)

O Sr. Gaspar de Drummond : — Seja qual for a decisão, é preferivel ao *statu quo*.— Se a assembléa entende que nada se deve fazer, diga-o com toda a franqueza ; dê-se o perdão a aquelles que se locupletaram com o que pertence á fazenda provincial ; mas não se consinta que os autos estejam retardados por força de pequenas despezas.

Não é uma divida perdida, senhores, porque os bens do espolio, estão situados em o termo do Rio Formoso, e os escravos arrematados bem pertos da cidade do mesmo nome. Garanto, senhores, a realidade do que narrei : estes factos quasi se passaram em minha presença : entretanto, venham as informações que peço. A assembléa delibere o que julgar acertado, certa de que pela minha parte cumpri com o meu dever : estou tranquillo, e isto me basta.

(Muito bem, muito bem.)

O Sr. Gomes Parente : prestou importante serviço á fazenda provincial. (Apoiados.)

Vem á mesa, é lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento :

" Requeiro que se solicite por intermedio do presidente da provincia o seguinte :

" 1°. Qual a importancia da taxa de heranças do finado Francisco Marinho Wanderley.

" 2°. Como no respectivo inventario foi determinado o pagamento dessa taxa.

" 3°. Se foi realisado esse pagamento.

" 4.° No caso negativo o que se tem feito por parte da fazenda provincial para que seja ella arrecadada.

" 5° Qual a razão da demora no caso de haver pleito judicial e se já houve sentença, e ante que juizo esse pleito se discute.—*G. de Drummond.* „

O Sr. Ratis e Silva . obtendo a palavra pela ordem, observa que ainda não teve solução o requerimento que mandou á mesa.

E' então lido, apoiado e posto em discussão e sem debate approvado este requerimento :

" Requeiro que se peça com urgencia, á presidencia da provincia copia do parecer ou pareceres o engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril sobre da innovação do contrato ultimamente celebrado entre a presidencia e a mesma companhia.—*Ratis e Silva.* „

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o projecto n. 62 do anno passado, approvando as posturas da camara municipal da villa da Bôa-Vista.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão este requerimento :

" Requeiro o adiamento do projecto até que sejam impressas no jornal da casa as posturas a que elle se refere.—*Gonçalves Ferreira.* »

Reconhecendo-se não haver numero, fica adiada a discussão.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia a continuação da antecedente e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Vinte minutos depois de meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Ratis e Silva, Antonio Paulino, Oliveira Andrade, Dario Cavalcante, Alipio Costa, Soares, Lacerda, Manoel do Rego, Joaquim de Mello Rego, Ferreira d'Aguiar, Gaspar de Drummond, Tito de Barros, Felippe de Figueirôa, Attico Leite, João Barbalho, Pinto Pessoa, Domingos Pinto, Tolentino de Carvalho, Peretti, Gonçalves Ferreira, Caldas Barreto, Travasso de Arruda, e Ernesto Vieira, faltando os Srs. Cunha Cavalcante, Tiburcio de Magalhães, João Vieira, Firmino de Novaes, Nascimento Portella, Alves da Silva, Olympio Marques, Gondim, Alvaro Uchôa, Arruda, Amaral e Arconcio, abre se a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta de 16

Depois de algumas observações dos Srs. Felippe de Figueirôa, Manoel do Rego e Dario Cavalcante, fica adiada a votação para a sessão seguinte, afim de se fazerem na mesma acta algumas correcções.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Petições :

De Antonio Pereira da Rocha, arrematante do imposto de aferição do municipio de Serinhãem, pedindo que se marque quota á camara municipal da villa de Gamelleira, afim desta indemnisal-o da quantia de 57$000.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, pedindo a admissão de um seu filho no gymnasio provincial.— A' commissão de petições.

São lidos, julgados objecto de deliberação e vão á imprimir os seguintes projectos :

« A commissão de exame de posturas, tendo lido com attenção as posturas organisadas pela camara municipal do Recife, e pela mesma remettidas a presidencia da provincia, em data de 16 e 23 de julho e 1° e 8 de outubro, do anno de 1873, é de parecer que sejam as mesmas approvadas, de accordo com o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

" Art. 1.° Ficam approvadas as seguintes posturas addicionaes da camara municipal do Recife.

« Art. 2.° Fica prohibido ter-se soltos ou presos nas ruas e mais lugares publicos desta cidade, quasquer aves ou animaes não especificados nas posturas já estabelecidas, pena de 10$000 de multa e do dobro na reincidencia.

« Art. 3.° Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar ou ser carregada, ou descarregada, sem estar baldeada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza. Os contraventores serão multados em 30$000, e ao dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria, e não o fazendo pagarão toda a despeza que fôr feita, não só com o asseio, como tambem a desinfecção, se for julgada necessaria.

« Art. 4° Ninguem póde deitar na rua, cisco, objectos, nem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o asseio e limpeza das ruas.

« Art. 5.° Os proprietarios ou moradores em cujas portas ou frentes fôr encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia.

« Art. 6.° Ficam designados, o alagado do norte do gymnasio provincial, o lado do sul da casa de detenção e a praça de Pedro II, no bairro do Recife, porto do caes, para deposito de ciscos, caliças e quaesquer outros objectos sem serventia, seja qual fôr a sua natureza, á excepção de materias fecaes, que continuarão a ser lançadas nos lugares designados nas posturas, até que fique concluido o trabalho da companhia *Recife Drainage*. Os infractores serão multados em 30$ e no dobro na reincidencia, e obrigados a remover os objectos á sua custa ou a pagar a despeza que se fizer com a sua remoção.

« Art. 7.° Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual fôr o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas. Os infractores sesão multados em 10$ e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, além de serem obrigados a despregar os papeis, ou pagar a despeza que com isso se fizer.

« Art. 8.° Ficam em vigor os arts. 229 e 230, das posturas approvadas pela lei n. 1,129, de 26 de junho de 1873, sendo conservados os escravos empregados pelos arrematantes dos talhos, uma vez que provem ser de sua propriedade esses escravos.

" Art 9.° Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, poderá levar mais de 1,100 kilogrammas, ou de 16 saccos de assucar, puxados por um boi e 525 kilogrammas, ou sete saccos, sendo puxados por um cavallo.

" Art. 10. Ficam em vigor as multas e prohibições impostas no art. 175 das referidas posturas de 26 de junho de 1873. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 17 de março de 1875.—*Antonio Attico de Souza Leite.* —Dr. *Manoel do Rego* »

« A commissão de exame de posturas, tendo lido com todo cuidado as posturas confeccionadas pela camara municipal da villa do Cabo, em 8 de abril de 1874, e as que foram remettidas á presidencia da provincia, em data de 27 de setembro de 1873 e tendo verificado que são os mesmos quasi *ipsis verbis* iguaes ás da camara municipal do Recife, já approvadas por esta assembléa, é de parecer que sejam approvadas com as emendas abaixo declaradas :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Ficam approvadas as posturas organisadas pela camara municipal da villa do Cabo, em 8 de abril de 1874 e as que foram remettidas á presidencia da provincia em 27 de setembro de 1873, com as seguintes emendas :

« Depois do art. 2° das posturas de 8 de abril de 1874, incluam-se os arts. 1° a 14 das de 27 de setembro de 1873, devendo dizer-se no art. 11 destas, em vez de 400 réis, 40 réis.

« No art. 30 em vez de corretores, diga-se—exactores.

« No art. 49, supprima se desde—uma vez—até—aquellas—e desde que serão—até o fim.

« No art. 54 § 1° 2ª parte supprima-se desde—combinado—até o fim.

« No art. 55, depois de alem—supprima-se—das que—e diga-se—daquelles em que possam.

« No art. 58 § 1° em vez de dos marchantes—diga-se—dous marchantes. — Supprima-se o art. 134.

« No art. 147, supprima-se—successivamente.

« No art. 151, supprima-se—na comprehensão—até municipio.

« No art. 152, em vez de 40$000, diga-se... 30$000.

« No art. 157, supprima-se desde - logo que—até editaes—e diga-se—fica prohibido.

« § 1° em vez de prohibira—diga-se—fica prohibida.

« No art. 166 § 3° depois do artigo—diga-se de posturas.

« Depois do art. 173 § 3°, supprima se—desde capitulo 12 até em contrario. - Sala das commissões, 17 de março de 1875. — *Antonio Attico de Souza Leite.*—Dr. *Manoel do Rego.* »

« A' commissão de exame de posturas, tendo lido attentamente as que foram organisadas pela camara municipal da villa de Aguas Bellas, em 15 de janeiro de 1873, é de parecer que sejam approvadas com as seguintes emendas :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

« Artigo unico. Ficam approvadas as posturas confeccionadas pela camara municipal da villa de Aguas Bellas, em 15 de janeiro de 1873, com as seguintes correcções :

« No art. 3° § 5° supprima-se desde *assim como* até o fim.

« No art. 4° supprima-se desde *é obrigado* até expediente.

« No art. 5° § 2°, accrescente-se—estes somente por autorisação especial da camara.

« § 3° supprima se *ao rendimento da*, e em vez de 40$000 diga-se 30$000.

« No art. 6° § 3° depois da camara, diga-se—os competentes termos assignados por duas testemunhas presenciaes—e depois de approva-los, diga-se—os mande arrecadar.

« No art. 17 § 2° supprima-se.

« No art. 17 § 6°, em vez de contador, diga-se—cordeador.

« Na 10ª secção, em vez de—de varias disposições—diga se disposições geraes.

« No art. 22, em vez de por cada—diga-se na—supprima-se o art. 54.—Sala das commissões, 17 de março de 1875.—*Antonio Attico de Souza Leite.*—Dr. *Manoel do Rego.* »

« A commissão de ordenados, tomando na devida consideração o allegado na petição de Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão da casa de detenção ;

« Considerando que o peticionario exerce um lugar de cathegoria em cujo exercicio se deve apresentar decentemente ;

« Considerando que o lugar de escrivão da casa de detenção exige do seu serventuario intelligencia, habilitações proprias, zelo, e assiduidade, qualidades que não faltam na pessoa do peticionario ;

« Considerando ainda que o escrivão da casa de detenção é obrigado a estar na repartição desde ás 6 horas da manhã até ás 6 da tarde, sendo por isso pesadissimo o desempenho deste emprego, maxime por que não permitte durante o dia que se possa occupar em outra qualquer cousa que lhe auxilie a subsistencia ;

« Considerando tambem que é com a mais manifesta e clamorosa injustiça que se acha o escrivão da casa de detenção em peiores condições do que o guarda dessa repartição, que nenhuma cathegoria tem ; por quanto este percebe 54$000 por mez e aquelle 50$000 ;

« Considerando finalmente que por todas estas razões, e mais pelas que decorrem da carestia dos generos alimenticios, e de todos os objectos necessarios á vida, é evidente a impossibilidade de manter-se o serventuario desse lugar ; e por conseguinte que o seu exiguo ordenado não remunera os serviços, que presta, e se acha alem disto na maior desproporção e desigualdade com os ordenados dos empregados de igual cathegoria de outras repartições, aliás menos onerados de trabalhos a commissão entende que é de toda a justiça, que se adopte o seguinte projecto de resolução.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

« Artigo unico. Ficam elevados a 1:200$000 os vencimentos do escrivão da casa de detenção ; sendo 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação. Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 16 de março de 1875.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva. — Manoel da Trindade Peretti.—J. N. Tolentino de Carvalho.*

(Continua.)

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1° secretario leu o seguinte expediente :

Uma petição dos moradores nas cabeceiras do rio Ipojuca, da comarca de Cimbres, pedindo a creação de uma feira naquelle lugar. — A' commissão de negocios de camaras.

Outra de moradores do districto de Sitios-Novos, da freguezia de Ouricury, pedindo a divisão daquella freguezia.—A' commissão de estatistica.

Outra de Marcolino Antonio Xavier, professor publico da villa de Iogazeira, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Foi lida e approvada a redacção do projecto n. 45 de 1873, (posturas do Brejo), depois de orarem os Srs. Manoel do Rego e Gomes Parente ; e julgados objectos de deliberação e mandados imprimir dous projectos : um da commissão de força policial, fixando e regulando a organisação da força para o anno de 1875—1876 ; e outro, assignado por diversos Srs. deputados, estabelecendo a taxa da matricula na escola normal.

O Sr. presidente, em virtude da autorisação que lhe deu a casa e de conformidade com o regimento, nomeou para completar a commissão de legislação ao Sr. Gonçalves Ferreira, e para a de obras publicas os Srs. Caldas Barreto e Lacerda.

Passando á ordem do dia, foi approvada por unanimidade de votos, o parecer da commissão de constituição e poderes, sobre a indicação, no sentido de dar a assembléa um voto de apoio aos poderes geraes, acerca da manutenção da eleição indirecta, tendo o Sr. G. de Drummond desistido da palavra, solicitada anteriormente.

Em seguida foram approvados : em 2ª discussão o projecto n. 52 do anno passado, que manda pertencer ao municipio de Palmares os engenhos *Ousadia* e *Páo d'Oco*, do termo do Bonito, orando sobre a materia os Srs. Ratis e Silva, Manoel do Rego e Oliveira Andrade ; as emendas apresentadas em 3ª aos projectos ns 32 e 47 do anno passado ; e em unica discussão o projecto n. 63 do referido anno, que approva um artigo de posturas da camara municipal de Buique.

Submettido á 1ª discussão o projecto n. 14 deste anno, que eleva os vencimentos dos continuos da secretaria do governo, ficou a discussão adiada a requerimento do Sr. G. de Drummond, depois de orarem este senhor e os Srs. Peretti, Tolentino de Carvalho, Gomes Parente e Ratis e Silva.

Finalmente submettido á discussão o projecto n. 16 deste anno, que approva posturas da camara municipal da Escada, verificou-se não haver *quorum*, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 20 deste anno ; 2ª dos de ns. 45 de 1872 e 61 do anno passado e 3ª do de n. 13 tambem daquelle anno.

Colonia Isabel.—Damos em seguida mais um acto digno de louvor do Sr. Joaquim Lopes Machado, negociante de nossa praça, e digno presidente da Associação Commercial Beneficente :

« Recife, 29 de março de 1875.— Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Rvdm. Sr. Fr. Fidelis, mandado pedir-me um par de pedras para moinho de milho, que mandei buscar na ilha de S. Miguel, por encommenda de um meu freguez, cujas pedras teem 5 palmos de diametro e um palmo de altura mandando-me dizer aquelle Rvd., que ditas pedras são de grande utilidade na colonia Isabel, applicadas a tal fim, resolvi offerecel-as áquelle estabelecimento, podendo V. Exc. dar suas ordens para o respectivo transporte a quem dellas tome conta na estação das Cinco Pontas, para onde as mandarei conduzir.

« Peço a V. Exc desculpa, pela offerta que não está na altura da grandeza da obra por V. Exc. tão bem iniciada.

« Reitero a V. Exc. os meus protestos da mais subida consideração. Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—*Joaquim Lopes Machado.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 29 de março de 1875.— Illm. Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.—Accuso o recebimento da carta desta data, que V. S. dirigio-me, offerecendo á colonia Isabel, um par de pedras para moinho de milho.

« Aceitando o offerecimento, cabe-me agradecer e louvar a V. S. pela generosidade que revela o seu acto.

« Nesta data officio ao Rvdm. prefeito da Penha, para mandar receber as ditas pedras na estação das Cinco Pontas. Sou com estima e consideração.—De V. S. amigo attencioso, venerador e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Administração dos correios.—Pela directoria geral do Rio de Janeiro :

Foram creadas agencias postaes nas estações da Boa-Viagem, da Escada, e de Limoeiro, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Foram nomeados agentes dos correios : em Caruarú, Antonio de Barros Rego ; no Cabo, João Felix Ribeiro de Carvalho ; na estação de Limoeiro, Antonio Feljó de Mello Lins ; e em S. Bento, Luiz Apolinario da Silva Maneo.

Passamento.—No dia 25 do corrente deu a alma ao Creador, no seu engenho Agua Comprida, da comarca de Santo Antão, o capitão Manoel dos Prazeres Barros.

Navios de guerra.—Hontem pela manhã chegou ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro donde sahio a 10 do corrente, a corveta brasileira *Nictheroy*, afim de tomar carvão e refrescos, devendo dentro em poucos dias seguir para a Europa, para onde vai em viagem de instrucção.

O navio é commandado pelo Sr. capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo, o qual ao mesmo tempo serve de director dos estudos do 4° anno da escola de marinha.

A sua guarnição compõe-se de 365 homens, inclusive a officialidade, e de 31 guardas marinha.

Durante a viagem, que comprehenderá os portos de Plymouth, Cherburgo, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Napoles, Palermo, e mais aquelles do Mediterraneo em que o commandante quizer entrar, servirão de instructores diversos officiaes de marinha.

O navio acha-se preparado com todo o aceio, e munido de todos os indispensaveis aprestos não só para a viagem como para os estudos.

Apenas chegou, o navio salvou ao chefe da estação.

— Poucas horas antes de entrar para o ancoradouro, a corveta *Nictheroy*, sahio para o Rio de Janeiro a corveta brasileira *Trajano.*

Inqueritos policiaes.—Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra Pedro José da Silva, por crime de ferimentos.

— Pelo subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua Preta, foi remettido ao respectivo juiz criminal o inquerito policial a que se procedeu acerca do assassinato de Joaquim José Raposo, que teve lugar no dia 12 do corrente, em terras do engenho Cá-me-véu, daquelle termo.

Ferimento grave.—A's 5 horas da tarde de 28 do corrente, no Forte do Mattos, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Avelino José Serpa, ferio gravemente a Jesuino José de Oliveira, sendo preso em flagrante.

Via-ferrea do Caxangá.—De meio dia do dia 5 de abril proximo em diante, os relogios desta companhia regular-se-hão pelo do arsenal de marinha.

Propagadora da Instrucção Publica.—Para a fundação de uma bibliotheca popular, reapparição da *Revista*, e ampliação do ensino primario, á esforços dessa sociedade, tem concorrido os Srs. :

Barão de Utinga	100$000
Um anonymo (J. B. B.)	50$000
Barão de Guararapes	20$000
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	50$000
José Peres da Cruz	10$000
Dr. Manoel de Barros Barreto	20$000
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante	50$000
Commendador Luiz Antonio de Siqueira	50$000
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	20$000
Desembargador Henrique Pereira de Lucena	40$000
Conego vigario Simão de Azevedo Campos	10$000
Commendador João Ignacio de Medeiros Rego	25$000
Commendador Albino José da Silva	100$000
Commendador Vicente de Paula Oliveira Villa-Boas	50$000
	595$000

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça :

No dia 1° de abril : a obra do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba, com o abate de 9 0|0 sobre o valor do orçamento ; e o empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte dos Afogados até a barreira do Gequiá, com o abate de 9 0|0 sobre o valor do orçamento.

No dia 8 : os reparos da ponte dos Arrombados, orçados em 1:192$400.

Arrematação geral.—Perante a directoria das obras geraes vão á praça, no dia 6 de abril, as pinturas das pontes Sete de Setembro e Santa Isabel, orçadas ambas em 6:076$781.

Reclamem. — Os Srs. e proprietarios de diversos escravos, os que se acham recolhidos á casa de detenção, e de varios cavallos, que estão depositados, conforme o annuncio publicado no lugar competente, devem quanto antes ir reclamalos, com os titulos comprobatorios de sua propriedade, perante a subdelegacia da freguezia da Bôa-Vista.

Instituto Archeologico e Geographico.—Quinta-feira (1° de abril) deve haver sessão ordinaria dessa associação, no predio n. 1 da rua do Imperador, andar terreo.

Vapores esperados.—Hoje, o americano *South America*, do Rio de Janeiro e Bahia ; a 3 de abril, o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio ; de 4 a 6, o francez *Gironde*, da Europa.

Memling.—Fundeou, hontem ao escurecer, no lamarão, esse vapor de uma das linhas de Liverpool. Nada adianta em noticias, por ter sahido de Lisboa antes do *Potosi*.

Costa do Ouro.—Foi publicado o theor da proclamação do governador Strahan, relativa á abolição da escravatura na Costa do Ouro. Declarou o governador que d'ora avante é illegal vender, comprar ou transferir a posse de qualquer pessoa ou reduzi-la á escravidão ; e que além disso é illegal trazer do Ashantee ou de qualquer outro lugar, quer escravo quer livre, para dentro do territorio que está sob o protectorado inglez, qualquer pessoa para ser vendida ou dada como garantia. Quem quer que transgrida estas ordens será punido com prisão além da multa. Todas as crianças nascidas no territorio do protectorado depois do dia 5 de novembro de 1874, são declaradas livres.

Declara-se igualmente que estas leis não poderão servir de causa a qualquer pessoa para deixar seu senhor em cujo serviço deseje conservar-se. As relações de familia e tribu deverão continuar a ser as mesmas

Os reis e chefes indigenas dirigiram um memorial ao governador e tambem á rainha, pedindo que se revogasse a proclamação. Sustentam que as suas disposições não estão accordes com os termos da concessão que foi feita em novembro ultimo.

Questão religiosa. — O correspondente do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em Londres, escreve o seguinte :

« Um theologo da igreja nacional, Lyddon, em um sermão que pregou perante a Universidade de Oxford, fez algumas importantes observações, que podem interessar ao clero do Brasil. Depois de sustentar que a ordem sacerdotal só confirmava uma lei geral da sociedade humana, observou que havia alguma justiça no descontentamento do povo contra o *sacerdotalismo.*

« O que provoca os preconceitos é uma certa inclinação —(o amor do poder espiritual não é tolerado e com razão) e esta inclinação, que é a dos Scribas e dos Phariseus, compromette a ordem clerical ; sobre ella devemos velar. E se o mundo apregôa estas verdades em linguagem rude, devem se aceitar as verdades e se lhe desculpar a linguagem.

« A responsabilidade dos sacerdotes é o que se deve ter em mente. O ministro de Christo deve pensar mais no seu ministerio do que em si proprio ; porém, deve pensar mais na sua obra e na dos outros do que no seu ministerio e lembrar-se de que o unico grande fim para que se lhe conferem poderes é promover a obra de Deus. »

« Ainda uma vez citarei para conhecimento do clero brasileiro o que disse o nosso primaz :

« Este paiz tem o seu corpo legislativo, a sua magistratura, e todos os verdadeiros cidadãos, depois de terem contribuido para a formação das leis, têm de sujeitar-se a ellas, quando estas tenham de ser executadas pela autoridade judiciaria separada do corpo legislativo ; e nós que pertencemos á igreja de Inglaterra, não nos differençamos das outras grandes associações ecclesiasticas, politica ou social, a ponto de desprezar as ordens do tribunal judiciario mais elevado logo depois dellas terem sido explicitamente communicadas. »

« O primaz accrescentou : « Um grande historiador que acabava de voltar da India disse uma vez, quando conversavamos a respeito de algumas pessoas que se conservavam unidas na India, e, entretanto, estariam separadas por questões de religião em Inglaterra : o facto é que quando alguem tem vivido em um paiz onde o povo adora bois e vaccas, não avalia bem as differenças que motivam a separação das varias escolas do christianismo. »

« Se attendermos ao que vai em torno de nós, se attendermos ao poder do mal com que teremos de lutar, se comprehendermos que a falta de religião progride entre as classes illustradas e não illustradas neste e nos outros paizes, se considerarmos que o materialismo faz grandes progressos entre a população agglomerada nas nossas grandes cidades, ou na que está espalhada pelos nossos mais distantes districtos e lembrarmo-nos das enormes tentações com que teremos de lutar, sem que as possamos auxiliar contra o materialismo ; se nos lembrarmos, repito, do poder que nos foi conferido, estou certo que havemos de esquecer nossas mesquinhas divergencias.

« Na Polonia deu-se um notavel acontecimento.

« Em consequencia das medidas repressivas de Roma, contidas na encyclica de 13 de maio de 1874, 30,000 pessoas separaram-se completamente da communhão romana e passaram-se para a igreja grega oriental, o que tambem fez um maior numero de *gregos unidos* (diz-se que no todo 300,000) e o movimento por tal fórma se generalisou, accrescentam, que a denominada igreja catholica do rito oriental póde muito bem desapparecer completamente do imperio russo.

« Diversos papas confirmaram aos gregos unidos os privilegios do rito oriental, dos quaes o principal consistia em poderem fazer uso da lingua vernacula na celebração do serviço divino e em ter o clero a faculdade de casar-se.

« Em muitas localidades, porém, se introduziram na pratica algumas alterações insignificantes. Houve um movimento ritualistico entre varios membros do clero no intuito de assemelhar o seu rito ao de Roma, e as questões agitadas por estas alterações tornaram-se pretextos para recorrer-se frequentemente ao Vaticano.

« Afinal veio a encyclica de 13 de maio de 1874, que approvou francamente todas as innovações que tinham por fim ligar mais firmemente a *igreja unida* á catholica romana. Para os seculares só havia dous alvitres a seguir—deviam submetter-se ás novas ordens do Vaticano ou apartar-se.

« O governo de Sedletz parece ter tomado uma decisão prompta : a sexta parte da população resolveu pedir ao « czar branco » que os admittisse no gremio da sua igreja.

« Diversas freguezias mandaram delegados ao conclave particular, e concordaram em dirigir pedidos formaes afim de que os admittissem na igreja russa.

« Consta que os curas das parochias não iniciaram o provimento, porém, quando este se havia ja espalhado, juntaram-se aos seus rebanhos, e algumas localidades tomaram parte muito conspicua nas negociações.

« Parece que o governo russo procedeu com summa reserva e circumspecção neste assumpto. Não animou a principio os pedidos que lhe foram dirigidos, e acredita-se que foram expedidas ordens as autoridades para dar a menor attenção possivel á agitação. Foi tambem necessario esperar cautelosamente pelo effeito que produziria o movimento na parte catholica da população da Polonia.

« Esta ultima, todavia, conservou se perfeitamente tranquilla e, quando o governo convenceu-se de que o movimento era todo espontaneo, tomaram-se medidas para acceder aos desejos manifestados nas mensagens.

« O imperador, pois, autorisou o governador geral de Varsovia a declarar aos peticionarios que a sua supplica para serem admittidos na igreja russa fôra approvada por elle, e no domingo, 24 de janeiro, celebrou-se a ceremonia publica perante uma immensa multidão na cidade de Sedletz. Das 50,000 pessoas admittidas, 26 eram padres ; a primeira freguezia admittida foi a de Bielsk, para onde partio o arcebispo de Varsovia com todos os padres convertidos e delegados das 45 freguezias, e onde celebrou um serviço solemne de consagração na Igreja parochial. »

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 22 ao da 28 de março de 1875, foi o seguinte :

Existiam 399, entraram 53, sahiram 39, falleceram 15, existem 398, sendo :

Homens 262 e mulheres 136.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 7, 6 1|2, 6 1|2, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos, ás 8 1|2, 8, 8, 8 1|2, 8, 8 1|2, pelo Dr. Pereira da Silva ; ás 8, 8, 8 1|2, 8, pelo Dr. Malaquias ; ás 8, 7 1|2, 8, 7, 7 1|3, 7 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante ; ás 10 1|2, 8, 10 1|2, pelo Dr. Murillo Vianna ; ás 7, 7, 7 1|2, 7 1|2, 7, 7, pelo Dr. Augusto Chacon.

Fallecidos.

Carlota ; insufficiencia das valvulas aorticas.
Francelina Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Maria dos Santos ; entero colite.
José Coutinho de Queiroz ; abcesso no figado.
Antonio de Oliveira Pinto ; febre amarella.
Joaquim Lino ; tuberculos pulmonares.
Domingas ; velhice.
Francelina Olympia da Porciuncula ; degenerencia gordurosa do coração
Francisco Martins ; tuberculos pulmonares.
E. O. Lundbom ; febre amarella.
Um inglez ; febre amarella.
Bento ; variolas hemorrhagicas.
Antonio Barbosa ; variolas.
José Urbano de Freitas ; erysipella.
Rocher Guilhaume ; febre amarela.

Passageiros—Sahidos para a Europa no paquete inglez *Neva* :

Antonio Correia Cardoso, sua mulher, 3 filhos e 1 sobrinho, Miguel Archanjo da Cruz M., Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Antonio Joaquim Barbosa Vieira, João Duarte, José Joaquim Gonçalves Bastos, W. M. Webester, João Correia Cordeiro, João Valente Salgado, José Joaquim J. Guimarães, Manoel de Medeiros, Manoel J. da Silva Filho, Manoel José Gonçalves Magalhães, Romão B Rodrigues, Vicente Pereira da Silva Sobrinho, Manoel Alves Ferreira, José Cesar Affonso, Antonio Pereira Motta, José Pereira do Nascimento, Ignacio Ferreira Luthero, José Bernardo, Maria do Carmo, James Brown, sua mulher 4 filhos, 1 criado e 1 criança.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 29 do corrente :

Existiam presos 320, entraram 6, sahiram 12, existem 314.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 10, estrangeiros 26, escravos 41, escravas 4.—Total 314.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

A saber :

Sãos 224, enfermos 29.—Total 253.

Movimento da enfermaria do dia 29 de março de 1875.

Tiveram baixa :

José Joaquim Dias.
Francisco Antonio Camello.
João Pereira da Silva.

Teve alta :

Luiz de Barros Campo.

Loteria.— A que se acha a venda é a 141ª a beneficio do Amparo de Olinda, a qual se extrahirá no dia 7 de abril.

Cemiterio publico — Obituario do dia 29 de março de 1875.

Amelia, branca, 16 mezes, S. José ; convulsões.

José Francisco Carneiro Monteiro, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José ; hepatite chronica.

Minervina, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife ; convulsões.

Antonia, parda, 1 mez, Recife ; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; insufficiencia das valvulas.

Maria Thereza de Jesus, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista ; tumor canceroso.

João M. Lebreten, branco, França, 15 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

Anna Joaquina de Araujo Costa, branca, Bahia, 89 annos, viuva, Santo Antonio ; consumpção senil.

Manoel de Souza Leão, preto, Africa, 44 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Leilão.—Amanhã, na forma do costume, haverá leilão de moveis, quinquilharias, ouro, prata, brilhante, muitos trastes avulsos e innumeros artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos, ainda mesmo que chôuva. O leilão será effectuado na Feira Semanal, rua do Imperador n. 16.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE MARÇO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Pedro Cascão e o Sr. supplente Alves Guerra, faltando o Sr. deputado Lopes Machado com participação verbal de não poder comparecer, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios :

Da presidencia da provincia, afim de que se dê informação sobre a exposição em que o agente da companhia Fidelidade de Lisbôa pretende defender-se da omissão de que foi accusada por este tribunal.—Informe a secretaria.

Da direcção da Associação Commercial Beneficente, em resposta ao officio de 18 do corrente.— Adiado até achar-se presente o Sr. deputado Lopes Machado, que absteve-se de votar na associação por ter de dar o seu voto neste tribunal.

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de janeiro e fevereiro proximos findos.—Para o archivo.

Do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 22 a 27.—Mandou-se archivar.

Foram distribuidos os seguintes livros : diario de Ernesto & Leopoldo, dito da companhia pernambucana, copiador de Machado Lopes & C., dito de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, dito de Manoel Francisco Poças & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Marcelino & C., para dar-se baixa em a nomeação de seu ex-caixeiro João Francisco Maia Junior —Como requerem.

Da mesma firma, pedindo certidão da eliminação de seu ex-caixeiro João Francisco Maia Junior.— Sim.

De Jorge Jacome Tasso, pedindo que certifique-se se consta desta secretaria ser o supplicante agente do Banco Commercial do Braga.—Certifique-se.

De João Gregorio Alves Silva, portuguez, domiciliado e estabelecido na capital do Ceará, de 38 annos de idade, socio da firma F. Rocha Cunhado & Sobrinhos, solicitando matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Rodrigues Martins e Antonio Joaquim da Silva Brito, requerendo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De Joaquim Theodoro da Silva e José Jeronymo da Silva, pedindo que se registre o distrato da sociedade que tiveram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Lopes Machado e Carlos de Paula Lopes, associados sob a firma Machado, Lopes & C., requerendo o registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal, depois de assignada a petição por ambos os socios.

Da secretaria, informando a petição de Antonio Alves da Silva Junior e Antonio José Pereira Monteiro, que pedem o registro do seu contrato—Satisfaçam o parecer fiscal.

Da mesma, sobre o officio da junta dos corretores da praça de Maceió, que diz respeito ao corretor Justino Esteves Alves.—Procede o pedido da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De Joaquim Francisco da Silva Azevedo e Antonio Gonçalves de Azevedo, procuradores de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e Antonio de Souza Neves e Rodrigo Lopes de Oliveira, registro do distrato da firma Ferreira Guimarães & C.— Registre se o distracto junto segundo o disposto no decreto n. 4,394.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1875.

Chamamos a attenção dos leitores para o trecho que transcrevemos, da correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*.

Ahi se faz ver a confiança que aos capitalistas inglezes inspira a idéa de engenhos centraes como meio de melhorar o fabrico do assucar e conseguintemente obter-se para esse producto melhores preços.

Ja tivemos occasião de demonstrar as vantagens que resultarão da separação da cultura da canna e o fabrico do assucar, operações distinctas, mas infelizmente confundidas ; de modo que o senhor de engenho é ao mesmo tempo agricultor e fabricante.

Quando não occorressem em justificação dessa idéa outras considerações, bastaria, para ser adoptada, invocar-se em seu favor a grande lei da divisão do trabalho, sempre considerada como elemento indispensavel para a sua perfeição.

Dividir o trabalho é habilitar o agricultor a produzir mais e melhor.

Não se illudam os nossos agricultores, que esperam ver para crer.

Desde que separar-se bem as funcções do agricultor das do fabricante, o plantio da canna do fabrico do assucar, teremos obtido o seguinte resultado : a cultura da canna será maior e mais perfeita e a fabricação do assucar se fará em maior escala e com muito maior proveito.

Isso é infallivel como o demonstram os exemplos de outros paizes, notavelmente o Egypto onde a producção do assucar em dous annos triplicou.

Convem, pois, desenvolver e ampliar a idéa de engenhos centraes como meio de salvação para a agricultura da canna.

Os leitores reflictam sobre o importante assumpto de que se occupa o correspondente do *Jornal do Commercio*, que diz assim :

« O leitor não deve inferir do facto de ter a *S. Paulo & Rio de Janeiro Railway Company*, segundo consta, obtido £ 600,000 em *debentures* de 6 % a 96 %, e completo bom exito do emprestimo brasileiro, que as estradas de ferro brasileiras possam em geral obter aqui parte ou todo o capital necessario para as suas empresas. A referida companhia foi muito auxiliada na sua transacção pelo facto della ligar duas grandes linhas de estradas de ferro, cada uma das quaes é muito rendosa, do que se colligio que a sua linha dará tambem lucro. Por isso, suppõe se que a concessão obtida pela companhia será, por excepção, rendosa, pois possue uma garantia dupla como tambem uma especie de fiança por parte da provincia. O coronel Russel pode obter o auxilio de uma firma importante da praça para esta operação, depois de um severo exame. Metade dos capitaes para essa empreza haviam sido subscriptos no Brasil e as obras da linha estavam progredindo. Aqui tem-se mais confiança nas forças productoras do sul do que nas do norte do Brasil, mas confiança no seu café e algodão, do que na producção do assucar do centro e norte do Brasil.

« Liga-se todavia grande interesse neste paiz á idéa iniciada em Pernambuco de separar a cultura da canna do fabrico do assucar naquella provincia ; se o projecto tiver bom exito, diminuirá o capital exigido pelos fazendeiros, porquanto a cultura da canna habilita os a receber mais promptamente o pagamento do genero, estimula a sua producção, tira-os da dependencia em que estão dos negociantes no porto do embarque, e faz com que concentrem os seus esforços ; ao passo que é de esperar que por este meio melhore muito o fabrico de assucar no Brasil, eleve-se o preço desse genero aqui augmentando tambem a riqueza e prosperidade do imperio. Já ouvi dizer que por este meio o assucar lucrará 15 %.

« E' todavia condição especial de bom exito a facilidade no transporte da canna desde as fazendas até aos centros fabricantes. »

O deputado Gusmão Lobo.

Sou o defensor do gabinete, a quem o *Diario do Rio* destinou hoje a honra de um editorial. Refere-se o illustre decano da imprensa brasileira ao orador que, em sessão do dia 20, da camara dos deputados, lhe taxou de exageradas umas quantas tabellas, e não só me accuso desta culpa como de ter muitas vezes reincidido nella.

Tomei com effeito esta ousadia, e não me tenho limitado a simples affirmações.

No meu discurso, em que fiz plena justiça á boa fé do infatigavel autor das taes tabellas, disse eu não ter a pretenção de o convencer, mas de despertar a rectificação de seus pacientes estudos, e presinto que com ganho da verdade se abre para elles esta segunda phase.

Ainda bem ! Pena é que, reproduzindo a relação dos creditos abertos pela actual administração, declare o *Diario* fazel-o, sem exemplo, e por uma vez.

Não se houvesse trancado o *Diario* em imperturbavel silencio diante do muito que se lhe tem opposto, e ter-se hia sentido na necessidade umas vezes de modificar o tom ás suas apreciações e muitas mais de corrigi-las profundamente.

Não contestei que a somma dos creditos abertos pela actual administração, extraordinarios e supplementares, se tenha elevado á somma que o *Diario* indica.

Referia-me aos creditos extraordinarios quando, por me parecer que tinham sido estimados em mais de 64,000:000$000, demonstrei não se terem elles elevado alem de 54,000:000$000, promettendo á camara inserir em meu discurso os algarismos que fôra fatigante repetir da tribuna.

O quadro demonstrativo de que me servi, e que hoje mostrei ao illustre orador a quem me coube responder, traz a seguinte rubrica :— *Quadro demonstrativo dos creditos extraordinarios*, etc., etc. Ahi os deixei classificados, e assim hei de publical-o, pela ordem da numeração dos decretos, especificados os exercicios, datas e sommas. E' trabalho, vê se, que não podia ser feito dentro em horas, as poucas que medeiaram entre a da publicação do *Diario* e a em que troquei explicações com o seu nobre redactor.

Tanto é certo não me haver referido aos creditos supplementares nesse trecho do meu discurso, que, em outro, fiz sentir á camara elevarem-se elles a 10,573:356$169, de 1870 a 1874, o que dava o termo medio annual de 2,639:000$000, desprezadas fracções, em quanto no periodo de 1848 a 1862 elevara-se a média a 5,546.315$393 annuaes, ou.. 76,640:405$937, durante aquelle periodo.

Melhor se convencerá o illustrado escriptor dos termos em que estabeleci a questão ao lembrar-se que, a esse confronto dos dous periodos, com relação aos creditos supplementares, accrescentei que o resultado ainda seria mais favoravel ao periodo de 1870 a 1874 a levar se em conta, como é justo, a marcha ascendente da receita e despeza, que uma e outra querem dizer desenvolvimento de serviços, creação de outros, e conseguintemente novas necessidades a reclamarem dotações urgentes.

Assegurei á camara que preencheria no discurso impresso os claros da demonstração, no que toca a algarismos, e conto desempenhar-me dentro em dias deste dever.

Ver-se-ha então, o que aliás não sorprenderá aos entendidos, que não é o processo mais justo e racional para julgar da gestão financeira apurar a somma bruta das verbas destinadas á despeza, e dahi concluir para certa ordem de apreciações.

Não é pelo que se decretou, mas pelo que se despendeu, que cumpre pedir contas á administração.

Falla-se em 64,000:000$, e a tanto montam com effeito os creditos supplementares e extraordinarios do periodo que nos occupa.

Sabe-se, porem, que só pelo ministerio da marinha, além das sobras provaveis dos exercicios de 1873—1874 e 1874—1875, as ha verificadas no de 1870—1871 por 4,891:550$410, no de 1871—1872 por 1,002:656$910, e no de 1872—1873 por 1,491:416$181?

Sabe-se que, pelo ministerio da guerra, ha sobras no valor de 3,051:728$276 na despeza de 1870—1871 a 1872—1873?

Sabe-se que, pelo ministerio da agricultura, somente se despendeu 2,800:000$ por conta do credito de 4,721:252$800, ficando assim uma sobra de cerca de 2,000:000$?

Sabe-se mais que alguns desses creditos, como o do ministerio da fazenda de 15 de abril de 1871, no valor de 2,083:400$, destinado a pagamento de juro de apolices, acudiram a satisfação de encargos anteriores?

Ainda quando, pois, eu me houvesse referido aos creditos extraordinarios e supplementares, e não somente áquelles, as minhas observações seriam procedentissimas.

Não ha erros nos algarismos do *Diario*; mas o seu modo de apreciar a despeza a eleva muito acima da somma a que ella tem attingido.

F. L. DE GUSMÃO LOBO.

Rio, 22 de março de 1875.

(*Jornal do Commercio.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O bacharel Lola e o barão de Nazareth.

Conta Julio Verne em um de seus romances, que o genio americano, sempre fecundo em invenções de todo genero, maxime nas de machinas, lembrou-se de fundir um projectil, que tendo de velocidade inicial 12 mil jardas por segundo, levaria para attingir á lua 300 mil segundos ou 83 horas e 20 minutos, tocando no ponto em que as alterações terrestres e lunar se equilibram.

Era esta a maneira de contentar a irrequieta ambição do povo yanke, que, satisfeito com os proventos que tirava da guerra do sul com o norte, necessitava de um meio qualquer que não fizesse parar os progressos obtidos na mechanica, maxime na balistica.

O Lola é um perfeito yanke, no genio e no sangue. Acabadas as mamatas de suas rendosas varas de juiz, apagados os fogos da fornalha do engenho S. Bernardo, graças a ronha do frade S. Felippe, perseguido pelos codilhos do voltarete, reduzido apenas a esteril prosa dos arrebaldes, nos quaes faz o papel de eterno convalescente da phtysica de algibeiras; o Lola, esse bemaventurado salvador do solar de João Xavier, tratou de inventar alguma cousa lucrativa, que desse para ganhar aquillo *com que se compram os melões*.

O que fez? o que produzio essa cabeça, em cuja protuberança Lavater teria feito curiosas descobertas phrenologicas?

Inventou um projectil contra os pessuidores de burras recheadas, a que deu nome de *avulsos*, ou antes, aperfeiçoou um invento, que na realidade, assestado outr'ora contra os homens de coragem vacillante, produzio magnifico effeito. O individuo perseguido por esse projectil que se espalha no ar como os gafanhotos das 7 pragas do Egypto, receiava a morte ou a deshonra pela difamação, e pagava caro e muito caro ao inventor, para não mais proseguir em sua insana tarefa.

O Lola sabe disso; sabe que em Paris, em Londres, no Rio, nas grandes cidades emfim, vale mais um sugeito alugar-se para chorar em algum enterro de defunto que se quer fazer passar por popular, eu vender sua penna para descompor e insultar, elogiar e endeusar, conforme a quantidade de luz *que dá o sacro metal*, do que estar a queimar as pestanas como juiz, ou lenha nas fornalhas de algum engenho, como rendeiro de frades.

A' principio ia ao escriptorio do B. de Nazareth, e fazia o papel de carpideira, lamentando a perda de avoengos venerandos do mesmo barão, e a cousa nada rendia....

Depois... quiz que o barão tivesse a gloria de Carlos V, ouvindo a sua apotheose em vida, e ei-lo á elogiar o homem que se fez pelo trabalho, o typo de honradez commercial, o *non plus ultra* dos pais de familia; mas essas *bichas hamburguezas* ou *bichas monstros* não pegaram ainda....

Mudou de rumo, lembrado do verso do poeta:

" Coração que a ternura se não rende,
" Não sabe carpir alheios males".. „

E tomou conta da penna, metteu-a na forja, fundio-a em uma bala ouca, como a de que falla Julio Verne, e ei-lo em viagem de exploração em torno da lua, região onde pensa que paira a burra do barão, pretendendo chegar ás suas gavetas, com rapidez superior a de todos os processos aerostaticos até aqui conhecidos.

. . . .

Barão, você até agora fez muito bem, usando dos felizes *dirivativos*, tão em voga hoje, dando ao homem confeitos e bolos em sua chacara, pelos elogios recebidos. Agora que o sugeito quer dinheiro, e dinheiro em troca de desaforos, deixe-o ir em paz *para os arrebaldes*...

No futuro, para que não se perca a memoria do inventor do pasquim avulso, escrever-se-ha na lapide de seu tumulo o *saudoso nome de Lola*, do mesmo modo que na America se escreveu na sepultura de um inventor do melhor systema de revolver, o distico de sua fabrica, para que não houvesse engano nem na compra nem no uso d'arma.

Até mais ver.

J. T. Maston.

Protesto

Os abaixo assignados, empregados na thesouraria de fazenda, declaram que com elles não se entende o annuncio incerto no *Diario de Pernambuco* de 24 e 28 do corrente, sob a epigraphe—*A paciencia acabou se.*

E se assim não é, provocamos ao autor do dito annuncio para que o declare pela imprensa.

Recife, 29 de março de 1875.

Agripino de Abreu Fialho, Luiz Frederico Codeceira, Antonio Serapião de Carvalho, Antonio R. de Andrade Luna Junior. Odilon Coelho da Silva, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco de Salles Andrade Luna, José B. Pedrosa, Epiphanio Pedrosa, Florencio da Costa Oliveira, Joaquim Alonso Moreira de Almeida, Manoel José Pinto, Jesuino Rodrigues Cardoso, Antonio Jeronymo de Oliveira, Joaquim Elviro Pereira Magalhães, J. Z. Rangel de S. Paio, Francisco Sabino C. de Sampaio Junior, José Gomes da Silva, Sebastião M. Basilio Pyrrho, Silvino C. de Albuquerque Sobreira, João Quintino Lages, Jucundiano Rodrigues d'Olivaira, Frederico Augusto de Lemos, Ezequiel de Lima e S.

Juizo do publico.

« Este julga os homens pelo que ouve dizer, não exige provas para condemnar. »

O Illm. Exm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal em Pernambuco, concedeu-me a honra de procurar relacionar-se comigo ha cerca de seis annos, e desde este tempo o tenho sempre considerado no numero dos meus amigos mais prestimosos.

Acostumado como eu estava ás attenções que me liberalisava o actual Sr. consul, (nas repartições nacionaes a delicadeza! na thesouraria de fazenda por diversas vezes me a concedeu o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, nas rendas geraes todos os empregados, e o Sr. Lopes Rodrigues como inspector na alfandega), incommodou-me a forma como foi por elle recebido no dia 20 do corrente! assim como o que se pode colligir da redacção de um officio que incontinente me enviou logo que sahi do consulado, e mais tarde no mesmo consulado com palavras verbaes que considero offensivas! Esta desconsideração que me fazia tão amigo e antiridade, magoou-me e por isso na mesma tarde fiz um requerimento que [illegible] no dia 22 [illegible] procurar ao mesmo Sr. consul a minha conducta:

" Illm. Exm. Sr. consul de Portugal em Pernambuco.—Antonio Francisco Corga, a bem dos seus interesses e direito: requer a V. Exc. para que por este consulado se lhe passe certidão do seguinte:

1º Se é subdito portuguez.

2º Se tem respeitado as deliberações do consulado e aos seus empregados, e as leis portuguezas.

3º O lugar da sua residencia, a sua profissão ou emprego, e conducta social.

4º Se está no gozo dos seus direitos civis.

Para o que pede deferimento. — E. R. M.

Recife, 20 de março de 1875. — Antonio Francisco Corga."

Teve este requerimento o seguinte despacho:

" O supplicante junte o seu titulo de nacionalidade, na falta delle declare o anno, mez e dia de sua chegada a esta cidade, e o nome do navio em que veio.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de março de 1875 — C. de Araujo Guimarães, consul. (Estampilha de 250 réis e sello das armas de Portugal e notas do livro de receita."

Annexei logo o titulo da minha nacionalidade, em observancia do respeitavel despacho, e fui no dia 23 procurar o requerimento que me foi logo entregue com a certidão que se segue:

" Claudino de Araujo Guimarães, bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra, fidalgo cavalheiro da casa real, commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, cavalheiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e consul de Portugal em Pernambuco por S. M. El-Rei o Sr. D. Luiz I'

Certifico que Antonio Francisco Corga, é subdito da nação portugueza, como consta do respectivo titulo de nacionalidade, expedido por este consulado, sobre n. 556 A, em data do 1º de junho de 1874; que tem até o presente respeitado as deliberações do consulado, aos seus empregados e as leis do paiz a que pertence; que reside nesta cidade do Recife; que é commerciante e que nada me consta em desabôno de sua conducta social; que está no gozo de seus direitos civis. Em fé do que e por me ser requerido mandei passar a presente que vai por mim assignada e sellada com o sello deste consulado de Portugal em Pernambuco, aos 22 de março de 1875. — Claudino de Araujo Guimarães, consul. (Estampilha de 2$000 e notas do livro de receita.)

Agora Sr. consul, não deve ignorar a popularidade que conquistou como consul o seu digno antecessor, o illustre José Henriques Ferreira; era este apenas consul portuguez, com nome simples, mas distinctissimo!!!

Seria este homem de imitação aos portuguezes no presente, que sem duvida devem apparecer heroes como nos tempos passados, para nos guiarem no futuro. Já não existem os sete sabios da Grecia, e agora a ignorancia tambem não é completa, felizmente.

Para opposição a oitavo sabio, o exposto é sufficiente addicionando-se-lhe oito cartas!.. « *Os mysterios que devemos crer com fé explicita, são oito.* »

Em attenção á dignidade da nação a que pertencemos, ser ainda o dia de quarta feira santa, e aproximar-se a hora da sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, fica senhor em paz sua individualidade, titulos e autoridade: com a condição, porém, de não vir á imprensa e de fazer o que em suas forças puder para que o respeito se conserve, tanto quanto deve desejar conservar o bom ordenado e a vitaliciedade deste, pela reforma que a lei ha de conceder-lhe quando o senhor finalisar o tempo de serviços.

Sou seu respeitador, mas deve tambem respeitar.

Recife, 24 de março de 1875.

Antonio Francisco Corga.

Custas excessivas.

Com este titulo publicou a *Provincia* de hoje uma carta que lhe fôra remettida, na qual se diz constar que um dos escrivães da provedoria de capellas, a titulo de custas de prestação de contas da Santa Casa fizera um pedido de mais de quinhentos mil réis. E como seja o abaixo assignado o escrivão que funcciona nos autos em questão, por bem da Santa Casa e de mais algum prejudicado, pede encarecidamente ao Sr. missivista que lhe dê a honra de recebe-lo em seu cartorio, para entregar-lhe os autos contados e o requerimento de custas para por si mesmo verificar a exacção de contagem, que entretanto não é acto do escrivão.

Quanto ao que se diz dos Exms. Srs. desembargador Oliveira Maciel, e Dr. Manoel Clementino, não tem peso, pois são vantajosamente conhecidos no paiz.

Admira que a Santa Casa, pagando sempre sem hesitar, custas de prestação de contas, desta vez queira fustar-se a isto, tanto mais quanto em vista do novo regimento que elevou a muito os emolumentos, o excesso não é para assombrar, principalmente tendo ouvido os seus advogado e procurador que examinaram a conta, e não descobriram abuso.

Recife, 30 de março de 1875.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

Attendite et videte!!

Para o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha ver e providenciar.

Na especie humana ha individuos, que, dominados d'ambição de celebridade, mas incapazes de fazer bulha por acções meritorias, recorrem desesperados á perversidade dos proprios instinctos, e praticam actos tão inauditos que lhes conseguem a nefanda celebridade reservada aos sceleratos.

Se taes entes não têm a coragem dos incendiarios, como Heróstrato, porque temem ser envolvidos nas chammas; se não os anima a coragem dos regicidas, porque contam com o cadafalso; sobra lhes, comtudo, essa audacia baixa dos pasquineiros, para investirem contra a moralidade de algum cidadão prestante, por meio de impressos avulsos, repellidos pela imprensa moralisada, com as immundicias que as vagas do oceano rejeitam em suas praias.

Nesta provincia existe o bacharel Lola, que, perdido na opinião publica, desde o principio da sua vida, tenta, de tempos em tempos, fazer fortuna, á custa das reputações alheias: começa por insinuar-se onde lobriga a possibilidade de empalmar alguma vantagem pecuniaria; e, quando esta lhe escapa, sempre acaba por dar o escandalo dos desesperados Domina-o a sêde de dinheiro, e quando não a sacia, ai de quem lhe negou a taça em que pretendia beber. Verdadeiro cavalleiro de industria, elle mette-se por entre as pessoas de bem, com palavras estudadas, para sorprender os incautos; e os seus artificios vão-lhe dando, aqui ou acolá, com que entreter essa existencia que elle arrasta impudente, por entre as repulsas de uns e as amargas ironias de outros: não se dá, porem, das censuras, comtanto que desfructe a quantos consegue apanhar em suas relações. De um presidente desta provincia, que havia sido seu mestre, pretendeu elle obter um emprego que lhe foi recusado, por menos digno de o merecer: investio contra elle com todas as furias da maledicencia; mas o varão conspicuo que tinha tido a necessaria moralidade e hombridade para essa denegação, teve o alto senso que o distingue, para dizer—Elle assignou o seu nome? Estou satisfeito! E' que o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo conhecia bem, e sabia de que triste celebridade já gozava nesse tempo o seu despeitado detractor Lola. Esse bacharel, vergonha da sua classe, foi collega no curso juridico dos distinctos pernambucanos os conselheiros senadores Antonio Coelho de Sá Albuquerque e Francisco Xavier Paes Barreto, que muito cedo mereceram desta briosa provincia tudo quanto a opinião publica pode conceder: pois a ascenção desses dous caracteres illustres aos altos cargos que exerceram foi sempre um supplicio para o seu coração invejoso.

Conseguira elle em 1849 ser nomeado juiz municipal e de orphãos de um termo desta comarca, e por concumitancia delegado de policia pelo presidente, de saudosa memoria, conselheiro Honorio Hermetto Carneiro Leão, depois Marquez de Paraná: a impunencia politica chamou a attenção do presidente para um libello civel em que esse bacharel havia sido convencido, por sentença do Sr. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, como juiz municipal de uma das varas desta cidade, e do tribunal da relação (votos unanimes) de crime de furto de escravos: o honrado presidente dirigio-se ao ministro da justiça com o seguinte officio reservado:

" N. 9.—Copia.—Illm. e Exm. Sr.—Levo á presença de V. Exc. o officio e documentos inclusos que em 30 de setembro passado me dirigio o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, respondendo a um officio que lhe dirigi.

" Destes documentos resulta que L. B. C. da C.., juiz municipal de Iguarassú, antes de servir o dito emprego extraviara, um processo que na dita comarca existia contra elle e em que havia sentença condemnatoria.

" Menciona o Diario Novo das publicidade um accordão da relação do districto de qual resulta ter elle *vendido um escravo que não era seu*, e do qual não apresentou titulo algum de propriedade

" No exercicio do lugar de juiz municipal é elle arguido de muitas prevaricações e de receber peitas; em consequencia de chegarem ao meu conhecimento taes arguições, recommendei ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, que procedesse contra elle, informando-se do seu procedimento na ultima correição que fez na villa de Iguarassú.

" O dito juiz de direito está convencido da existencia dessas peitas, porem não póde formar processo, não só porque os peitantes, estando sujeitos á pena, recusam depôr, como porque em geral é difficil achar testemunhas contra juizes que se acham em exercicio de sua jurisdicção.

" Estão em andamento contra o mesmo juiz alguns processos de responsabilidade; mas as penas que lhe cabem não importam a demissão, a qual reputo ingente; e por isso entendo que não estando elle ainda munido da carta imperial, a demissão pode ter lugar pela simples revogação do decreto de sua nomeação; informo o exposto a V. Exc., para que se digne de leva-lo á presença de S. M. o Imperador, afim de que o mesmo Augusto Senhor resolva o que for justo.

" Deus guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 30 de novembro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. Eusebio de Queiroz Coutinho Mattozo Camara, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Honorio Hermeto Carneiro Leão.—Conforme.—O official-maior, Joaquim Pires Machado Portella."

Infelizmente para a moralidade publica já se tinha expedido a carta imperial, e frustrado ficou o generoso e moralisado esforço do honrado presidente.

Ao Sr. Honorio succedeu na presidencia desta provincia o Sr. José Ildefonso de Souza Ramos, hoje visconde de Jaguary, actual presidente da camara dos senadores; e pelo seguinte officio de 4 de junho de 1851, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 134 de 10 do mesmo mez, se vê qual era a moralidade desse bacharel. " Remetto-lhe para o conveniente uso, quando tenha de articular a accusação do juiz municipal de Iguarassú—Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,—no processo de responsabilidade que se deve instaurar pelo juizo de direito de 1ª vara, em virtude da portaria de 16 de maio ultimo que o suspendeu do exercicio das respectivas funcções, os documentos constantes das copias inclusas, *cada um dos quaes, por seu modo, mostra a incapacidade daquelle homem para o cargo em que se acha encartado, e a necessidade de os tribunaes fazerem rigorosa applicação da lei a seu respeito, em bem da moralidade publica e para honra da magistratura.*

" Deus guarde a Vmc. Palacio do governo, 4 de junho de 1851.—José Ildefonso de Souza Ramos.—Sr. promotor publico desta comarca."

Os documentos a que se refere esse officio são os seguintes:

" Illm. e Exm. Sr. presidente da relação.—F... a bem de seu direito precisa que o escrivão Posthumo, revendo os autos do libello civel que contra o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha encaminhou Manoel Joaquim Paschoal Ramos, e se acham findos, lhe dê por certidão o libello, a sentença e o accordão do tribunal da relação, que a confirmou. Pede a V. Exc. haja por bem assim o mandar, pelo que receberá justiça.—*Passe.*—Recife, 11 de julho de 1849.

" Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, escrivão das appellações e aggravos crimes e civeis no supremo tribunal da relação de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc., etc.

" Certifico que revendo os autos de appellação civel, de que se faz menção a petição supra, delles consta o libello, cujo theor é o seguinte:

" Por libello civel diz Manoel Joaquim Paschoal Ramos, contra Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, por esta e melhor forma de direito. S. N.

" P. Que o autor é negociante estabelecido com loja de fazendas nesta praça, em cujas transacções se tem portado com sinceridade o boa fé e recebe commissões de venda de escravos.

" P. Que o réo em principio do anno passado encarregara o autor de vender um escravo, que dizia ser de nome Joaquim, de nação, e havendo o autor vendido o mesmo em 29 de março do dito á José Francisco de Souza Leão, fizera entrega do importe da venda, quatrocentos mil réis ao réo, por intermdio de Lourenço Bezerra Marinho Falcão (doc. junto.)

" P. Que poucos dias depois da dita venda apparecera o comprador reclamando pelo imposto da venda por haver apparecido Joaquim Marques Santiago, que apresentava titulos de dominio do escravo, em consequencia do que tornou este para a casa do autor, obrigando-se a restituir ao comprador o importe dado, o que cumprio em janeiro do corrente anno. (doc.)

" P. Que sciente o senhor do escravo que este havia voltado ao poder do autor, veio ter-se com este e depois recorreu á policia, para o fim de lhe ser entregue o escravo. (doc.)

" P. Que durante essas occurrencias o autor communicou ao réo á obrigação em que estava de restituir o escravo a seu dono, afim de não soffrer incommodos, e que conveio em que fosse entregue o escravo ao mesmo, e se obrigare a restituir o importe que já havia recebido, o que effectuaria em principio de outubro proximo passado. (doc.)

" P. Que até o presente o réo não quiz restituir o dito importe (400$000), por cuja causa já procedeu-se a embargo contra o mesmo, no qual se provou a certeza da divida, e nestes termos

" P. Que conforme aos de direito deve-se obrigar ao réo a pagar a quantia de 400$ e respectivos juros e julgar o autor com direito ao pedido e custas, fórmas publicas, protestos necessarios. (Per. de Mello.)"

« E nada mais se continha em dito libello, aqui bem e fielmente transcripto do proprio a que me reporto.

« Certifico mais ser o theor da sentença requerida da maneira seguinte:

« Sentença.—Vistos estes autos etc., do libello a fls. 7 etc. Pede o autor a quantia de 400$000 que deu ao réo, producto da venda do escravo Joaquim, que lhe remetteu para vender, e que depois por *averiguações da policia se reconheceu pertencer* a Joaquim Marques Santiago, *a quem tinha sido furtado*, allegando que o réo não pagara mais ao autor os 400$ que lhe remetteu pelo dito escravo. O réo defende-se com a materia da contrariedade a fls. 17, o que visto e tudo mais que dos autos consta.

« Considerando que o réo não *exhibio titulo nem prova alguma que mostrasse pertencer-lhe por qualquer causa legal o escravo Joaquim*, por que recebeu os 400$000 do autor; que esse escravo fôra entregue a Joaquim Marques Santiago e á vista dos titulos que apresentou á policia, á fls. 10 a 12, e que o autor provou a sua intenção com os documentos que exhibio e depoimentos de fls 20 e 24; julgo procedente o libello e condemno o réo no pedido e custas. — Recife, 10 de outubro de 1848. — Gervasio Gonçalves da Silva.

« E nada mais se continha em dita sentença aqui transcripta, da propria a que me reporto, e sem cousa que duvida faça.

« Certifico finalmente ser o theor do accordão da forma, modo e maneira seguinte:

« Accordão em relação etc.—Que confirmam a sentença appellada fls. 35, pelos seus *fundamentos e prova dos autos*, condemnam o appellante nas custas. Recife, 23 de junho de 1849.—Azevedo P.—Souza.—Ramos.—Leão.—Villares.—Rabello. »

« E nada mais se continha em dito accordão aqui fielmente transcripto do proprio a que me reporto, e está na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, subscripta e assignada, por mim nesta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, aos 17 de julho, de 1849, 28.º da independencia do Brasil.

« Fez escrever em fé de verdade, conferida e concertada.—Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento. »

Ninguem ignora que em resultado d'esse processo foi o dito bacharel condemnado á perda do emprego, pelo integro juiz de direito, Dr. Manoel José da Silva Neiva, de saudosa memoria, o qual falleceu no cargo de desembargador da relação do Ceará.

Depois do que fica exposto não é necessario dizer o nome d'esse discolo que todos apontam com o dedo, tal é a notoriedade do pessimismo do, sem caracter sob qualquer ponto de vista que o queiram avaliar.

Se fôra susceptivel de regeneração, o tempo que ha decorrido teria sido sufficiente para o tornar homem util; mas a indole é rebelde á propria influencia do tempo e da experiencia.

O archivista.

Exposição provincial de Pernambuco.

A' commissão central da exposição desta provincia, no corrente anno, tem a honra de avisar a todos os interessados que, tendo sido designado pela presidencia da provincia o dia 30 de maio para a abertura solemne e o dia 5 de junho para o encerramento da mesma exposição, effectuar-se-ha a recepção dos productos, que tiverem de ser exhibidos, no proprio provincial, sito no campo das Princezas, onde outr'ora funccionou a assembléa provincial, entre os dias 10 e 25 do referido mez de maio proximo vindouro.

Recife, 18 de março de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.
O secretario,
Felippe de Figueirôa Faria.

Manoel Espindola de Mendonça & C.

O abaixo assignado, procurador bastante do Sr. Antonio José Ferreira Refinador, não póde deixar passar sem contestação a declaração que no *Diario de Pernambuco* de hontem publicou o Sr. Manoel Espindola de Mendonça ante o annuncio pelo qual seu constituinte fizera e publico sciente de sua partida para Europa e de ficar eu constituido seu procurador durante sua ausencia.

O Sr. Mendonça declara, e é este o fim principal de sua publicação que na ausencia de seu socio a elle compete tratar de qualquer negocio tendente á firma Manoel Espindola Mendonça & C.

Tal declaração refuta-se transcrevendo aqui os arts. 6º e 10º do contrato.

" 6º A escripturação das transacções do estabelecimento e a gerencia da sociedade ficam exclusivamente a cargo e sob a direcção do socio Refinador e em sua ausencia será substituido pelo seu procurador em todo o caso, porém fica reservado ao socio Manoel Espindola o direito de inspecção.

" 10.º A caixa continuará a cargo do socio Refinador, que, quando impossibilitado passará ao seu procurador, ficando aquelle responsavel por qualquer falta que na mesma appareça."

Quanto a dizer o Sr. Mendonça que por espaço de tres annos se lhe não prestou contas da referida sociedade, não se lhe deixando ultimamente nem ao menos inspeccionar a respectiva escripturação, razão pela qual chamou á si a caixa ha mais de dous mezes sem opposição do seu socio, responderei que no livro diario, após o balanço dado em 31 de agosto de 1874, lê-se esta declaração:

" Nós abaixo assignados declaramos que nos achamos accordes sobre o presente balanço, e por não saber ler nem escrever o socio Manoel Espindola de Mendonça, assigna a rogo deste o Sr. Manoel José da Costa Pereira. Recife, 31 de agosto de 1874.—Antonio José Ferreira Refinador. A rogo de Manoel Espindola de Mendonça.—Manoel José da Costa Pereira. Reconheço as firmas supra por ter assignado em minha presença.

Recife, 31 de agosto de 1874.—Em testemunho de verdade, Francisco Baptista de Almeida, tabellião publico."

Portanto, se o Sr. Mendonça precisa de um pretexto para desculpar o acto violento que commetteu, chamando a si a caixa da sociedade, contra o que se acha claro e expressamente estipulado no respectivo contrato, deve inventar outro; sendo de admirar que o Sr. Mendonça diga que o seu socio a isso se não oppoz, quando deste e de outros actos vai o Sr. Mendonça dar contas em juizo.

Em face da presente contestação, já vê o publico e quantos tem negocios com a firma Manoel Espindola de Mendonça & C., que sómente é o abaixo assignado, por força do contrato social e dos poderes de que se acha revestido, o competente para toda a gerencia e administração da mesma.

Recife, 30 de março de 1875.

João Martins de Andrade.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythelogia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,—com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailes, assistir ás sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Joanny Dubois.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Robert, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepo, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Capprel, medico de S. E. Jeussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe sapplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

L. T. PIVER Parfumerie spéciale. Sua base de Bain d'Iris.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	. . .	746:140$136
Idem do dia 30	. . . .	26:673$358
		772:813$494

Descarregam hoje 31 de março de 1875

Patacho allemão — *Lisnen* — (atracado) varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Martha Edmonds* — mercadorias para alfandega, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Linda* — vinagre, azeite e vinho para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Brothers* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Fuzilier* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano — *J. P. Auger* — kerosene já despachado para o caes do Apollo, e deposito no trapiche Vieira.

Brigue austriaco — *Alceste* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Dauntless* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca franceza — *Mauricien* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE MARÇO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Neva*, para Londres, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce; Cardoso & Irmão 2 barricas com 36 abacachis: para Southampton, H. Forster & C. 1 dita com 70 ditos: para Lisboa, A. J Barbosa Vianna 2 volumes com 36 ditos.

— No navio inglez *V. Mebon*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 224 saccos com 16,800 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *J. B. S.*, para Liverpool, carregaram: Mc Lathan & C. 5,000 saccos com 375.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *P. Beatrice*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Aprigio*, para o Rio da Prata, carregaram: S. Guimarães & C. 5 pipas com 3,840 litros de aguardente.

Para os portos do interior

— Para Santos, no brigue sueco *Louise*, carregaram: P. C. Maia & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Energia*, carregou: J. B. Moreira Junior 1,000 cocos (fructa).

— Para Pará, no brigue francez *Brasileiro*, carregaram: J. A da Silva Araujo 100 barricas com 3,660 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 650 ditas com 44,941 1[2 ditos de dito.

— Para Maceió, no vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: B. Gomes & C. 1 volume com 36 kilos de doce.

— Para Bahia, no vapor nacional *Penedo*, carregou: F. Augusto de Barros 30 barricas com 2,689 1[2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	10:679$791
Idem do dia 30	411$307
	11:091$098

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 29	56,357
No dia 30	
Primeira porta	36
Segunda porta	138
Terceira porta	494
Trapiche Conceição	97
	57,122

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29	68
No dia 30	1
	69

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	59:814$693
Idem do dia 30	2:754$162
	62:568$855

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	125:908$508
Idem do dia 30	3:807$852
	129:716$360

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 27	4:085$737	
Idem do dia 29	838$882	
		4:924$619
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 27	3:170$156	
Idem do dia 29	$	
		3:170$156
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 27	5:228$920	
Idem do dia 29	637$472	
		6:166$392
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 27	6:340$516	
Idem do dia 29	750$360	
		7:090$376
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 27	6:992$756	
Idem do dia 29	177$160	
		7:169$916
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 27	1:752$082	
Idem do dia 29	$	
		1:752$082
		30:274$041

Thesouro provincial de Pernambuco, 30 de março de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa do Conde
Faro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhoso
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes:
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro—20 dias, corveta nacional a vapor *Nictheroy*, commandante capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro pela Bahia—Corveta nacional *Trajano*, commandante capitão de fragata Nogueira.

Observação.

Suspendeu de lamarão para Maceió, a barca norueguense *Freya*, capitão J. Kroger, com o mesmo lastro que trouxe de Santos

Idem, idem para West Indies, barca norueguense *Eros*, capitão Paulsen, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

EDITAL N. 16

Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da ponte de Porto de Pedras, orçada em 2:310$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do artigo 1.º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por dos escravas seguintes:

Marcolino, crioulo, carapina, com 35 annos de idade, pouco mais ou menos, adoentado, por 500$000, Josepha, Angola, com 60 annos, estuporada, por 50$000, Angela, Angola, com 61 annos de idade, inutilisada, por 50$000, Luiz Maceió, Angola, com 68 annos de idade, inutilisado, por 68$000; penhorados por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda, contra o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, achando-se os mesmos escravos em poder do dito executado, que é morador no engenho Peres.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 1.º de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 14.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, a obra do muro do encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba, vai á praça no dia 1º de abril proximo futuro, com o abale de 10 0[0

no valor do respectivo orçamento, offerecido por André de Abreu Porto.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 15

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 20 do corrente, a obra de empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados até a barreira do Giquiá, vai novamente á praça no dia 1º de abril proximo futuro, com o abate de 9 0|0 no valor do respectivo orçamento, offerecido por Francisco de Pinho Borges.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de março de 1875. — O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 12.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 16 do corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 8 de abril proximo vindouro, a obra dos reparos da ponte dos Arrombados, orçada em 1:192$400 como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicada pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

CLAUSULAS ESPECIAES

1.ª

Os reparos de que necessita a ponte de Arrombados, serão feitos de conformidade com o orçamento junto, pela quantia de 1:192$400.

2.ª

A obra será começada no prazo de 1 mez e concluida no de 4 mezes, a contar da data do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a 1ª quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois do recebimento provisorio.

4.ª

Em tudo o mais, que não estiver especificado no orçamento junto, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Recife, 6 de março de 1875.—O engenheiro, João Bezerra de Mello.—Conforme.—João Joaquim de Siqueira Varejão.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de março de 1875.—Lucena.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.— Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	361$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	310$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$006
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A. fechada	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1	1:240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45	235$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45	400$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99	242$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

DECLARACOES.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE MARÇO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 31

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO CAXANGA'.

De meio dia do dia 5 de abril proximo em diante, os relogios desta companhia serão regulados pelo do arsenal de marinha.

Escriptorio da companhia, 30 de março de 1875.

R C. Balterbee,
Gerente.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho director da parochia de N. S. da Graça da Capunga, convido a todos os senhores socios residentes na referida parochia, para comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 3 de abril, na casa da residencia do mesmo Sr. presidente, na encruzilhada de Belem, afim de proceder-se a eleição dos novos membros do conselho que tem de servir no corrente anno, de conformidade com o artigo 12 dos estatutos.

Secretaria do conselho director da parochia de N. S. da Graça da Capunga, 30 de março de 1875.

F. Fragoso,
Secretario.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, é chamado á secretaria militar o Sr. alferes honorario do exercito Pedro Gonçalves Ferraz, para objecto que lhe diz respeito.

O soldado reformado Marcelino José dos Santos, venha ou mande por pessoa competentemente autorisada, receber na mesma secretaria o seu diploma da campanha geral do Paraguay com a respectiva medalha, fita e passador de cobre com numero 3.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 30 de março de 1875

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

— Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, 30 de março de 1875. — De ordem da mesa regedora, tenho a honra de convidar aos senhores irmãos professores para comparecerem no nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 2 de abril, para mesa geral. — Definidor servindo de secretario interino, João Paulo Carneiro Pinto.

OBRAS GERAES

O abaixo assignado, director das obras geraes, faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de abril proximo futuro, ao meio dia, recebe propostas em cartas fechadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos, para as pinturas das pontes de Sete de Setembro e Santa Isabel, ambas as pinturas na importancia de 6 076$781. Podendo desde já os interessados examinarem o orçamento no escriptorio do porto.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 27 de março de 1875.—O engenheiro, N. Feitosa.

Sociedade propagadora da instrucção publica.

Tendo-se de se proceder a eleição do conselho director da freguezia de S. José, de ordem do Sr. presidente do conselho convoco aos Srs. socios que estiverem quites, para se reunirem em assembléa geral, afim de se effectuar dita eleição; cuja reunião terá lugar ás 6 horas da tarde do dia 1.º de abril, á rua de Santa Rita n. 89.

Freguezia de S. José 27 de março de 1875.

O conselheiro servindo de secretario,
A. P. de Moraes Carvalho.

CONSULADO PROVINCIAL.

O abaixo assignado, agente cobrador do consulado provincial, em cumprimento do art. 48 da lei n. 1,141, avisa áquelles que deixaram de pagar os impostos dos estabelecimentos commerciaes, relativos ao anno de 1874 á 1875, que principiou a cobrança com a respectiva multa desde o dia 10 do corrente.

Consulado provincial, 17 de março de 1875.

João Bernardo do Rego Valença.

— Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 20 de março de 1875.

Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos d'este instituto, que no dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual devem ser satisfeitas as pensões dos mesmos alumnos correspondentes ao segundo trimestre do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Em audiencia do dia 10 do mez de abril proximo futuro, do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital, tem de ir em praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer, metade da casa terrea n. 11 do pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio; com duas salas, 3 quartos, corredor separado, cozinha externa e quintal murado, com 26 palmos de frente e 72 de fundos, em chãos proprios; dita metade da referida casa, foi avaliada por 2:000$000 e vai á praça por execução de Antonio de Souza Rego contra José Joaquim Pereira.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica

O conselho superior da sociedade Propagadora, dispondo de alguns lugares para serem admittidos como alumnos internos e externos, em diversos estabelecimentos de instrucção desta cidade, convida as pessoas que se quizerem utilisar desse beneficio a apresentarem suas petições, instruidas de attestados, que provem orphandade e pobreza, isto até o dia 5 de abril proximo vindouro, á rua do Imperador n. 20, afim de serem submettidos á approvação do conselho superior.

Lugares a preencher.

Na freguezia da Boa-Vista. — Collegio do Illm. Sr. commendador Amorim, um lugar para interno e seis para externos.

Idem. — Collegio de Santa Dorothea, um lugar para interna e diversos para externas.

Na freguezia do Recife. — Aula particular do Illm. Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, 18 lugares para externos.

Olinda. — Aula particular do reverendo Sr. D. Abbade de S. Bento, diversos lugares para externos, podendo os pretendentes dirigir-se ao mesmo Sr. D. Abbade.

Secretaria do conselho superior, 25 de março de 1875.—O 1º secretario,

V. de M. Mello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

De conformidade com o artigo 27 dos respectivos estatutos, celebrará o Instituto a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, quinta-feira, 1 d'abril, pelas 11 horas da manhã, na sua nova séde, á rua do Imperador.

ORDEM DO DIA.

Posse aos officiaes da nova mesa que tem de servir no anno social de 1875—76;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

— Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, 29 de março de 1875. — Por esta subdelegacia se faz constar aos senhores dos escravos abaixo declarados, que se devem apresentar na mesma subdelegacia com suas matriculas, titulo de dominio e conhecimento de taxa, e reclamar a soltura de ditos escravos que se acham recolhidos á casa de detenção: Luiz, escravo de André de Abreu Porto, Benedicto, escravo de Alexandre Pinto Cardoso, residente na provincia do Ceará, Euzebio, escravo de Benjamin do Rego, residente na provincia de Piauhy, Felix, escravo de D. Altina Poppe da Silva Lopes, Antonio, escravo de Eraclio Francisco Lavra, Luiz, escravo de D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, residente em S. Lourenço da Matta, e Antonia, escrava do vigario José Avelino, residente na Parahyba. A excepção de dous dos escravos que ficam mencionados, os mais se acham recolhidos presos como fugidos.

Tambem se faz constar que existem depositados como furtados quatro cavallos, e que seus donos devem reclamar para lhes serem entregues antes de que sejam remettidos como bens de evento ao juizo competente.—O subdelegado,

Decio de Aquino Fonceca

THEATRO
Santo Antonio

GRANDE FOLIA!

Sabbado 3 de abril de 1875

Grande e magnifico

BAILE

Os salões acham-se convenientemente preparados para receber os amantes da sempre desejada folia.

PREÇOS.

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiro	2$000
Senhora vestida de homem ou dominó	2$000
Cavalheiro vestido de senhora	2$000
Senhora mascarada	gratis.

Director da musica.
O Sr. Manoel do Couto.
Mestre sala.
O Sr. Baptista.
Director dos bailes.
O Sr. A. C. S. Guimarães.

O regulamento da policia será cumprido rigorosamente.

O proprietario do theatro espera continuar merecer dos concurrentes o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos anteriores divertimentos dades em seu estabelecimento.

Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

Companhia brasileira de navegação a vapor.

PORTOS DO SUL.

O PAQUETE A VAPOR

CEARA'

Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril, seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

O AGENTE

Pereira Vianna & C.

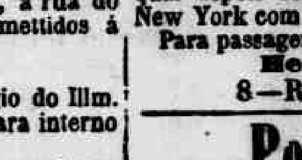
Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

PARA O ARACATY.

O hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis. Para carga trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão, a bordo do mencionado hiate, fundeado confronte á guarda-moria.

Companhia Americana e Brasileira de Paquetes a vapor.



Em o dia 31 do corrente mez é esperado dos portos do sul, o vapor *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois de demora do costume, seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

Porto e Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Saphira*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Parahyba.

Barcaça Boa-Viagem.

Para o porto acima sahirá com a maior brevidade possivel a muito conhecida barcaça *Boa-Viagem*, por já ter parte da carga engajada; e para o resto, trata-se com o consignatario José Ferreira da Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, segundo andar.

AO PARA'

Brigue francez denominado:

Brasileiro.

Já está engajada a maior parte da carga á frete e seguirá do referido porto ate 25 do corrente Para o resto trata-se com Amorim Irmãos &C.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe afita, trata-se com o seu consignatario Antono Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

LEILOES.

LEILÃO

DE

13 amarrados com 26 caixas com chá e 3 saccos com pimenta

Quarta-feira 31 de corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 2

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, por ordem de diversos, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, de marca F M, 13 amarrados com 26 caixas de chá e 3 saccos com pimenta.

Agente Pestana

leilão

DOS

moveis, louças, vidros e mais utensilios do grande hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13

HOJE

A's 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis, louças, vidros, camas, louça para cozinha e mais utensilios do bem conhecido hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13, o qual se acha bem montado e em boa localidade para qualquer pessoa ficar com o mesmo ramo de negocio.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Quarta-feira 31 de corrente

A's 11 horas da manhã

LEILÃO

DE

um fardo marca C & F com 396 chapéos do Chile, parte limpa e 3 partes avariadas, a bordo do vapor nacional *Bahia*, na viagem do Pará a este porto

QUINTA-FEIRA 1º DE ABRIL

ás 11 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão os referidos chapéos, por conta e risco de quem pertencer.

Espera os seus antigos amigos e freguezes.

Feira Semanal

DE

1 piano francez de 3 cordas, 1 mobilia de jacarandá e 2 de amarello, todas com tampos de pedra marmore, 1 magnifico apparelho, cambrone, proprio para qualquer sitio ou casa, 1 guarda vestido, 3 guardas louça, 1 commoda de amarello, espelhos dourados, 1 mesa elastica de 4 taboas, camas francezas de páo setim e de jacarandá, estantes para livros, cadeiras avulsas, relogios de parede e de cima de mesa, louça para almoço, para chá e jantar, 1 secretaria, objectos de ouro, prata e brilhante, diversas miudezas, 1 cofre de ferro, de segredo, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, venezianas, grande quantidade de trastes avulsos, chapéos para homem, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos, ainda mesmo que chôva.

Quinta-feira 1º de abril

ás 11 horas

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM.

ainda mesmo que chôva.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 230

QUINTA-FEIRA 1º DE ABRIL.

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 230.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

um terreno no Caes de Capibaribe

SEXTA-FEIRA 2 DE ABRIL

ás 10 1|2 horas

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, 3 quartas partes de um terreno no Caes do Capibaribe, com 17 palmos de frente, e fica proximo ao becco, e bem assim iguaes partes de um armazem existente no mesmo terreno.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o referido terreno e armazem.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

SEXTA-FEIRA 2 DE ABRIL

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

No terceiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, crystaes, candieiros e arandelas a gaz, a saber.

Sala de visita.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 16 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 serpentinas, 2 consolos com pedra, 1 piano forte, 1 estante para musicas, 1 lustre de crystal a gaz, 1 espelho grande, 2 escarradeiras, tapetes e jarros para flôres.

Gabinete.

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre a gaz, 1 relogio de cima de mesa, 1 dito de algibeira, 2 jarros, castiçaes e 2 peanhas.

Alcova.

1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 mesinhas, 2 cabides, 1 porta-toalha e 3 venezianas de palha.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 lavatorios, porcelana para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-licôr e galheteiro.

Gabinete da sala de detraz.

Uma secretaria, 1 estante, 1 mesa de jogo, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 1 armario, 1 quartinheira, 1 lustre e 2 reolvers.

Salão.

Uma mesa para jantar, 2 consolos, 6 cadeiras 2 mesinhas, 1 jarra, 1 escada, 4 arandelas para gaz, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 2 de abril.

No 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51.

Antonio Francisco Correia Cardozo, tendo seguido para Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa em que residio á rua da Cadeia n. 51.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

A entrega e pagamento em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Imperador n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, preferindo se escrava.

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— Precisa-se de 3 á 6 contos de réis á juros, dando-se por hypotheca bens de raiz: quem desejar fazer este negocio dirija se á rua de S. Francisco n. 12, ou annuncie sua morada para ser procurado. Na mesma casa n. 12, acima indicada, vende se terrenos, nas estradas de Beberibe e Arraial; assim como uma propriedade neste ultimo arrabalde.

— Acha-se fugido o escravo Matheus, bem preto, alto e cheio do corpo, bons dentes, falla muito mansa, e risonho quando falla com alguem, parecendo até idiota, estava descorado quando fugio, e foi mandado para o povoado da Torre pelo corretor Patriota Filho, que delle estava de posse para o vender: pede-se a apprehensão de dito escravo e leva-lo á Passagem da Magdalena, primeiro sobrado passando a ponte grande, ou no engenho Minas-Novas, freguezia de Gamelleira.

— Está fugida desde 14 do corrente a escrava Maria, mulata, baixa, cabellos carapinhos, desdentada, corcunda, mãos e pés malfeitos, muito mentirosa, traja luto, costuma mudar o nome e alugar-se de ama: recommenda-se aos capitães de campo e á policia que a capturem e entreguem-na á loja de louça, á rua da Imperatriz n. 6, que gratifica-se bem. Protesta-se contra quem a tiver acoutada, fazendo-se pagar os dias de serviço.

— Manoel Fructuoso da Silva, retirando se por algum tempo para a Europa, declara que deixa por seu primeiro procurador o Sr. Luiz Abranches de Figueiredo, segundo o Sr. José Alves Lima, terceiro o Sr. Fructuoso Martins Gomes. Aproveita a occasião para despedir-se daquelles seus amigos, que por esquecimento ou pelos seus afazeres, não lhes póde ir fazer suas despedidas, e que em qualquer parte onde se achar o terá sempre prompto para o seu serviço.

— Precisa se de uma ama para engommado: na rua Nova n. 7.

—Senhor. — Offereço a V. M. I. 3 desenhos, sendo o primeiro um quadrado operando uma renhida guerra, amparando o exercito da força das balas, e que só morrerá 10 em lugar de 1,000, e dous desenhos de machinas agricolas e que cada uma dellas puxada a bois, e cavallos, pode fazer em um dia o serviço que 150 ou 200 homens não o faz; sendo que V. M. as queira aceitar por sua bondade, queira fornecer-me o transporte para apresentar-me em sua alta presença, afim de dar as melhores explicações, e não querendo, permitta-me offerecer a outra nação, que empregará para a guerra, o que promptamente ha de apreciar a minha baixa descoberta ou invenção.

Recife, 28 de março de 1875.

João Anastacio de Mello.

— Precisa se de um moleque ou uma ama de meia idade: a tratar na rua da Concordia, confronte a casa n. 227.

— Precisa-se de uma ama, que saiba lavar e engommar para casa estrangeira composta de duas pessoas: na rua da Conquista n. 90.

— Antonio Alves Pacheco, vai a Portugal e deixa em sua ausencia, como procuradores, em 1.º lugar ao Sr. Joaquim José da Fonceca, em 2.º José Antonio Vilella, e em 3.º a José Verissimo Marques.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

— Antonio Francisco Correia Cardoso tendo de se retirar temporariamente para a Europa, e não se podendo despedir de seus amigos pela presteza de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli seu diminuto prestimo.

— Precisa-se de um menino que tenha praça de taverna: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 15.

— A pessoa que achou uma argola com tres chaves pequenas, querendo restitui las, póde levar á rua do Marquez do Recife n. 52.

— Precisa-se comprar um selim e arreios: na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma familia de duas pessoas: na rua do Ouro n. 78.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada dos Afflictos, primeira estação da via-ferrea: a tratar á Praça da Independencia n. 6.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Aluga-se uma grande olaria em Apipucos, com boa baixa de capim, terrenos de plantação e casa de vivenda: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a bella chacara da Soledade n. 73: a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga-se por barato preço a loja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com commodos para residencia, quintal independente e cacimba: á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se metade de uma casa, na Capunga Velha n. 16: a tratar na mesma.

— Romão Rodrigues, retirando-se para a Europa, aonde vai tratar de sua saúde, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade, 1.º o Sr. Manoel Jorge de Souza, 2.º o Sr. Francisco Glesias Lopes e 3.º o seu irmão Hermino Rodrigues.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar no 2º andar da rua do Imperador n. 67.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa-se de uma ama de engommado para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46. Na mesma casa compra-se uma escrava cozinheira ou engommadeira, ou dá-se até 800$ de penhor por uma que agrade, podendo tratar á rua Duque de Caxias, loja numero 70.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na travessa dos Expostos, outr'ora da matriz de Santo Antonio n. 18, 2.º andar.

Ama Quem precisar alugar uma escrava que compra, cozinha e engomma alguma cousa, dirija-se á rua da Conquista n. 31, casa nova.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sôbrado ao lado da igreja, que serão recompensados

Escrava.

Precisa-se de uma para comprar e tratar de meninos, paga-se bem: no pateo do Terço n. 16, 2.º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua Direita n. 10, refinação.

Escravo.

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos: na rua Duque de Caxias n. 45, primeiro andar.

— Arrenda-se uma grande olaria em Appipucos, com boa baixa de capim, terrenos de plantação e casa de vivenda: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

SITIO

Precisa-se de um sitio até meia legoa do centro desta cidade, de tamanho regular, com arvores fructiferas, etc.: a tratar no largo do Carmo n. 1.

Genuina Travassos Lins.

O capitão Marcolino de Souza Travassos, irmãs e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mui presada irmã e cunhada Genuina Travassos Lins, fallecida em Palmares no dia 19 do corrente, as quaes terão lugar no convento da Gloria, pelas 7 horas da manhã do dia 31 de março, pelo que antecipam seus agradecimentos.

ATTENÇÃO.

Uma senhora competentemente habilitada se propõe a ensinar todas as materias que constituem o ensino primario: ler, escrever, doutrina christã, as principaes operações de arithmetica, elementos de civilidade, grammatica portugueza, escripta dictada e analysada, cozer, talhar, marcar, bordar a relevo e tudo mais que diz respeito a obras de lavor, inclusive trabalhos de flores: a tratar na travessa da Estrada de João de Barros, sitio pequeno do fallecido brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em dous quintos de n. 2837, e dous quintos de n. 1209 com a sorte de 200$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (140ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Olinda, que se extrahirá no dia 7 de abril.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 30 de março de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1487 com 4:000$, cinco quintos n. 1094 com 500$, dous quintos n. 3219 com 100$, um inteiro n. 3119 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (140ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio do Amparo de Olinda (141ª), que se extrahirá na quinta-feira, 7 do mez vindouro

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Arminio Pessoa de Albuquerque, sendo possuidor de 17 apolices da divida publica provincial, com os juros de 7 %, as quaes são dos ns. 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 783 e 784 de 1:000$000 cada uma, e 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de 500$000, as perdeu como já avisou ao publico, que ninguem podia negocial as por não terem ellas a transferencia do annunciante, pois não as entregou a alguem o annunciante, como annunciam, e as não podia entregar, sendo suas, sem a sua transferencia; mas sim as deixando em alguma parte, porque a ninguem podiam ellas pertencer daquelle modo, as sumiram; e tendo de solicitar outras para substituir aquellas, do thesouro provincial, vem justificar para este fim, por este meio, que não transferio nenhuma de ditas apolices que assim perdera, á pessoa alguma.

OUTRA VEZ!

Mangas
DE
ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos
N. 24.—Rua do Imperador—N. 24.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e que seja sadia, com brevidade: na rua da União n. 15

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 8.

Mobilias, para acabar

A' rua do Marquez de Olinda n. 23

Vende-se mobilias de palissandro, a preço baratissimo, e tambem se vende duzias de cadeiras avulsas; é para acabar.

Ao publico

Francisco Rodrigues Almeirante, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que por haver outro de igual nome ao seu de ora em diante assignar-se-ha por Francisco Rodrigues Pires.

Recife, 24 de março de 1875.

Perdeu-se

hontem, 28, no Chora-Menino, uma bengala de junco da India, com castao de ouro; quem a tiver achado e quizer entregar á rua Duque de Caxias n. 60 A, sera recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para vender quitanda: na rua dos Guararapes n. 20.

Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro.

Domingos Martins de Barros Monteiro e filhos, D. Anna Libania de Queiroz Monteiro, D. Ursula Martins Pereira Monteiro, D. Anna de Queiroz Monteiro, Manoel Correia de Queiroz Monteiro, Caetano Correia de Queiroz Monteiro, João Correia de Queiroz Monteiro, esposo, filhos, mãi, tia e manas, cordialmente agradecem ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha, sobrinha e mana Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro, ao cemiterio publico.

Os mesmos religiosamente convidam aos parentes e amigos, para assistirem a celebrar a missa do 7º dia, em 31 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Hotel da Europa

Rua do Commercio n. 12

Luiz Puech, proprietario deste estabelecimento, tem a honra de prevenir ao publico e em particular aos seus antigos freguezes, que está concluindo de preparar convenientemente dito estabelecimento para ser de novo aberto no dia 1º de abril proximo, e desde já assegura que agora, como antes, fará todos os esforços, afim de satisfazer aos concurrentes.

Leite puro.

De hoje em diante, será encontrado leite sem mistura alguma, á razão de 320 rs. a garrafa: na rua do Duque de Caxias defronte do n. 41, oitão da Praça da Independencia; o vendedor estará ahi das 7 1/2 ás 9 horas da manhã. Garante-se a boa qualidade do leite.

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende-se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

75:000.

Bazar Universal,

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

KILOGRAMMAS

3$500

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56

Loja das machinas

O termo de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 4, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Sem rival!!

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

ATTENÇÃO

900$000.

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes;

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, criuolo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo dentes limados, pés pequenos, nadega empinadas risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, criountlo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitaes de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

Modista franceza

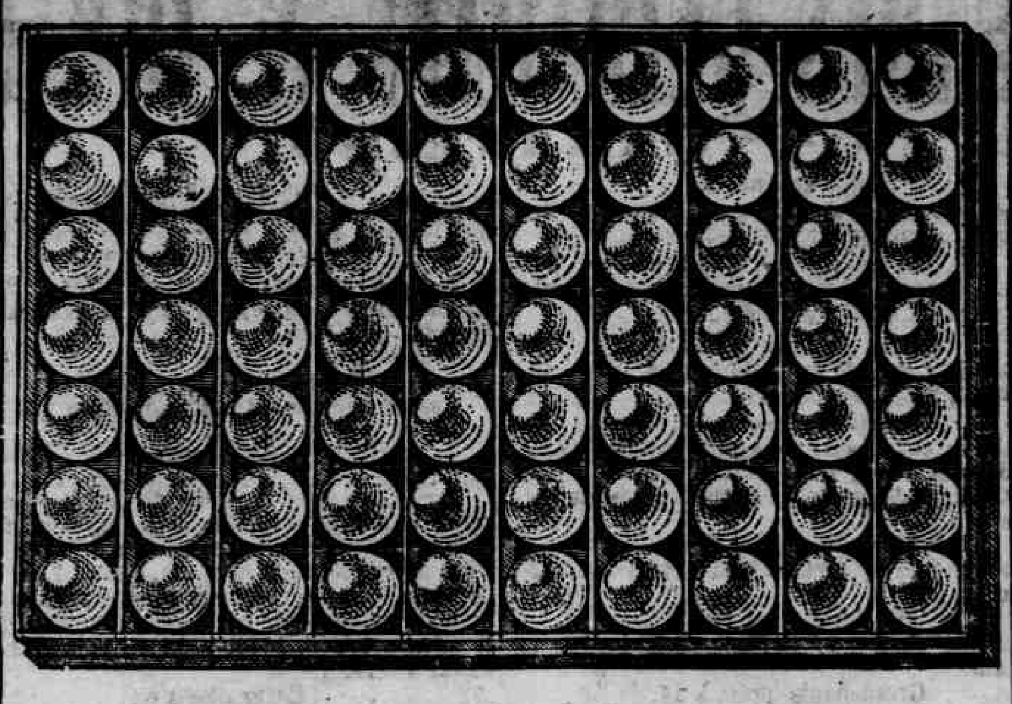
Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Escravo.

Precisa-se de um para o serviço de uma casa de commercio: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA.



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

OLEO

DE

FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

do **Deutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis, PARIS.*

Este medicamento é facil de tomar, sem nausea, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amarga*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tysica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc. — Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-o de preferencia a qualquer outro medicamento semelhante.

BÉNÉDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detcstaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvêm o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bastante leite e sadia: a tratar na rua dos Guararapes n. 43, ou Pilar n. 24.

Attenção.

Forne-se comedorias para fóra, sendo mais em conta do que em outra qualquer parte, manda-se levar em casa dos assignantes: quem precisar, póde vir contratar na rua estreita do Rosario, casa particular de familia, sobrado n. 35.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 65 da rua da Palma: a tratar com o seu proprietario, á rua da Imperatriz n. 30 ou a rua do Duque de Caxias n. 73, onde se acha a chave.

Feitor.

Precisa-se de um feitor, casado e que dê conhecimento de boa conducta: para tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

— Arrenda-se, ou vende-se o engenho Minguito, meia legua distante do Rio Formoso, bom d'agua, e muito proprio para safrejar se e soltar; faz se negocio commodo, com garantia: a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 30, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 37: a entender-se no primeiro andar do mesmo sobrado.

Attenção

Vende-se uma casa terrea com bastantes commodos, em solo proprio: a tratar na rua Direita n. 3, botica.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ

TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO

PREPARADO POR **PAUL GAGE**, PHARMACEUTICO

Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absintho), e vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Un folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar dello.

As pessoas que quiserem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo interio pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos en casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

COALTAR SAPONINÉ

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mesclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Hogg

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos*, tosse, *coqueluches, irritaçoes nervosas ous dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito da botica Franceza de A. Caors, á rua da Cruz n. 22.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Verdadeiros

GRÃOS DE SAUDE

do doutor **FRANCK.**

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento.—Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

Paris, pharmacia Leroy, 12, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se:

Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇAO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARIE irmaos, medicos inventores — 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada de uma noticia.

Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.

Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	500
Idem forrados (porcellana)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel amizade	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado fiume	a	5$600
Idem idem imitação fiume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS !!...		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga de Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	400
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapeos enfeitados para senhoras	a	2$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$100	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxos para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	e	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Bonecas de louça e panno a 160, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	e	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fazendas baratas

por todos os preços pora acabar: na Casa Forteç na loja do Gumarães.

AVISO

Constando que o Sr. Domingos José Avila, trata de vender umas pequenas casas á rua Imperial, nesta cidade, previne-se a quem interessar; que o terreno onde se acham aquellas casas edificadas, não é de propriedade do mesmo Sr. Avila, que, pela ocupação indevida em que se acha do mesmo terreno, tem em breve de ser, pelos legitimos senhores, accionado, afim de que o restitua. Assim se procede para que depois ninguem se chame a ignorancia, ou se deixe cahir em enganos.

Cozinheira.

A' rua de Hortas n. 2, primeiro andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma para casa de poucas pessoas.

Engommado.

Engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora: na travessa do Carioca n 7.

Antonio Joaquim Nobre Camara.

Pelo presente são convidados os credores do finado Antonio Joaquim Nobre Camara a apresentarem em casa do abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 8 B, até o dia 3 de abril proximo futuro, as contas de seus respectivos creditos, afim de serem remettidas para o Rio Grande do Norte a entregar ao irmão do mesmo finado, o Sr. José Joaquim Nobre Camara, que as mandou reclamar.

Recife, 29 de março de 1875.

P. procuração de Fernando Gomes da Silva
João de Souza Ramos.

Feitor ou criado.

Precisa-se de um feitor, para tratar de um pequeno sitio, ou de um criado que entenda alguma cousa de plantações: a tratar no hotel de Apipucos.

Ao publico.

O abaixo assignado vem pelo presente declarar que despedio-se da casa do Sr. João Francisco Orphão, desde o dia 25 do corrente. Recife, 29 de março de 1875.

Jacintho A. Correia.

Panno de algodão

da fabrica de S. Pedro de Alcantara em Petropolis.

João Martins de Andrade, unico recebedor de pannos de algodão da fabrica de S. Pedro de Alcantara tem constantemente das seguintes qualidades;

1.ª e 2.ª trançado, largo.
2.ª dito, estreito.
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª, liso, fio grosso.
1.ª liso (algodãosinho), liso e trançado listrado.

A incontestavel superioridade deste primor de nossa industria é, sem duvida, a origem da preferencia que se lhe observa desde que o expozemos á venda.

O liso fio grosso de primeira qualidade, destina-se tambem com muita vantagem a enserados, velas, toldos, espreguiçadeiros, camas de vento e outros misteres.

As pessoas que desejarem comprar quaesquer dessas qualidades, podem dirigir-se ao annunciante á rua larga do Rosario n. 20, 1.º andar, ou no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

CASA.

Aluga-se a casa n. 113 á rua da Concordia, com commodos grandes, que póde dar para dous moradores separados, e tem bom quintal; a chave para ver está na taverna que fica defronte, no recanto: trata-se na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

Manoel Espindola de Mendonça e C.

Manoel Espindola de Mendonça, vendo o annuncio em que o Sr. Antonio José Ferreira Refinador noticia uma viagem a Europa, e quaes os procuradores que deixa constituidos, ficando o Sr. João Martins de Andrade como caixa e gerente da sociedade que gyra sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., declara que trata de promover judicialmente a dissolução e liquidação da referida sociedade, visto como, por espaço de tres annos se lhe não prestou contas della, não se lhe deixando ultimamente nem ao menos inspeccionar a respectiva escripturação, razão pela qual chamou á si a caixa ha mais de dous mezes, sem opposição alguma da parte de seu socio o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, e vai promover, como acima disse, a dissolução da supradita sociedade. Na ausencia, pois, de seu socio, só o abaixo assignado é o competente para tratar de qualquer negocio tendente á firma social, visto como o procurador constituido por seu socio não foi de accordo com o respectivo contrato Recife, 27 de maio de 1875.

Pharmacia

Na botica Central, rua do Imperador n. 38, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica.

Admirem.

Camisas francezas para meninos a 18$000 a duzia; e a retalho a 1$800 cada uma. Colchas alcochoada, cousa muito boa, a 3$500! Só os barateiros da rua do Livramento n. 4.

Cardoso & C.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da colletoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Jardineiro.

Um homem que entende de plantações de jardim e hortalices, no que é perito, se offerece a quem precisar de seus serviços para algum sitio: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

100$000

MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua d'Aurora n. 165, será gratificado com .... 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

Salsa nova do Pará

Tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Parabens collegas

Ja não precisa venderes pela porta do corredor aos domingos e dias santificados, viva a liberdade dos patrões e a prisão dos caixeiros!

O *merceiro Cousa* da rua do Imperador não conta que tenha privilegio, logo elle não fecha senão ás 9 1/2 da noite, a cousa é para todos e digam que elle não é feliz e faz a nossa felicidade, será por causa do chafariz? — Um vendeilhão como muitos que vendem aguardente e não são collectados.

Está fugida Florinda

Fugio na noite de sabbado de alleluia a escrava Florinda, preta, crioula, baixa, rosto redondo, olhos afumaçados, beiços com tendencia de encanado de bebida, pés inchados, levou vestido branco com azul, de chita, chale azul com flores encarnadas já um pouco desmaiada, tem por costume andar pedindo para a comprar, bebe até ficar emborrachada, foi pegada ha oito dias no Cabrá Menino; pede-se ás autoridades policiaes a sua captura e levada-a á rua de [illegible] n. [illegible].

— Manoel Ramos de Oliveira retira-se para Inglaterra na galera portugueza *Africa*.

BAZAR NACIONAL

NA

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calças de homens, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende-se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$200 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 5 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende-se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinha a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500 dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$500. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$.
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado

Ama de leite e cozinha.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia, e de outra para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos o uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente á Sra. D. Anna Maria da Conceição, d'alli, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do istmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando-se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

ENSINO PRATICO DE PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Casas para alugar.

O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 63.

O armazem e o 2.º andar da rua de Pedro Affonso n. 50, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Fazendas avariadas

500,800 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento a negocio de seu interesse, na rua do Amorim n. 56.

A paciencia acabou-se

Roga-se aos senhores empregados de certa repartição publica, que obtiveram dinheiro do cofre da mesma repartição, por mão de um outro empregado, e que abusando deixaram de pagar quando prometteram, concorrendo desta forma para o desfalque que appareceu em dito cofre, irem resgatar seus documentos, sob pena de serem seus nomes publicados pelo jornal e as quantias de que são devedores, e se não pagarem serem chamados a juizo.

1:000$

Dá-se esta quantia sob hypotheca em um predio; deixe carta fechada com as iniciaes S. L. nesta typographia.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para creados, bom agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás [illegible], e na rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas [illegible].

Comedorias.

Na rua Duque de Caxias n. 43, primeiro andar, continua-se a aceitar assignaturas para fornecer comedorias, com toda limpeza e asseio, por modicos preços; assim como, lava-se e engomma-se com perfeição.

Grande pechincha

NO

NOVO BARATEIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Casinetas de lã côr de café e cinzentas, proprias para costumes, tanto de homens como de meninos, a 700 rs. por covado, casemiras de duas larguras a 1$800, 2$400 e 3$000 o covado.

Aproveitem antes que se acabe.

Furtaram

do engenho Dous-Mundos, freguezia de Ipojuca, ao amanhecer do dia 17 do corrente, um cavallo castanho, meião, grosso, castrado, quatro pés calçados, frente aberta, crinas e topete aparados, e tendo este ferro no quarto direito — B.A — é andador baixo e tem tambem ambas as orelhas cortadas, por ser este o signal de todos os animaes de roda do dito engenho. O ladrão que o conduzio ia montado de cangalha, e neste mesmo dia passou no engenho Aripibú, por cujos lados talvez esteja, se não seguio em procura da povoação do Altinho. Pede-se ás autoridades policiaes e proprietarios a apprehensão do referido cavallo, sendo avisado o abaixo assignado ou a elle remettido, que pagará todas as despezas que occorrerem.

Manoel Heraclito de Albuquerque.

Collegio francez de S. Luiz

Para meninas.

Directora Louise Irma Adour.

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Este estabelecimento continua a funccionar e nelle se ensinam as materias seguintes: instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia, desenho, lingua portugueza, franceza, ingleza, musica e piano, canto e dança; e bem assim todos os trabalhos de agulhas proprios de uma senhora.

A lingua que se falla habitualmente no collegio é a franceza.

Os estudos são professados pela directora e sua filha mais velha.

A lingua portugueza é ensinada pelo Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, mui conhecido como professor habil e pratico nesta disciplina.

A directora deste collegio está resolvida a não olhar somente para o seu interesse material; ella fará por merecer o conceito publico pelos esforços que tem empregado e continúa a empregar a bem da reputação e credito do seu estabelecimento.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava lavadeira, que seja de bons costumes e sem vicios: na rua do Rangel n. 58, 1º andar.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

Systema metrico

O compendio de systema metrico de J. G. dos Santos, approvado para as escolas de instrucção primaria, acha-se á venda na Encadernação Parisiense, livraria Academica e na loja do Nogueira.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade, uma parte do engenho Tres Braços, situado a uma legua de distancia da cidade de Escada, com boas proporções para plantações e criações e muito boa vargem cortada de riachos, e muito boa obras: os pretendentes a ella, podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 84, á tratar com o mesmo censenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

PECHINCHA

Cardoso & C. vendem peças de cambraia para cortinados, com 19 annas, por 6$000: á rua do Livramento n. 4.

Granadinas a 500 rs.

Aproveitem já

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Vende-se

o sitio da estrada do Rosarinho, o qual pertenceu ao finado José Francisco [illegible] vivenda, com bastantes commodidades, excellente cacimba de agua potavel, fruteiras, e bastantes terras: trata-se com [illegible] Lopes [illegible] das 10 [illegible].

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordas escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 1$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 5$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhas ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitadas, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM !!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

2$ o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

São os unicos BARATEIROS

Na rua 1.º de Março n. 4.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos. A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.

Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.

Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.

Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.

Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de linho abertas a 500 rs.

Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.

Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?

Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.

Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.

Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.

Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.

Camisas de cretone a 2,500.

Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.

Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda!

Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito pardo a 400 rs.

Entremeios a 900 rs.

Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.

Ditas de linho a 30,000.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.

Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro !!

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.º da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Com avaria

Lenços de cambraia de linho e de esguião, avariados a bordo do vapor *Student*, já abainhados, estão em perfeito estado, e vende-se por menos de metade do seu valor, no largo da Santa Cruz n. 2 Boa-Vista, e mais algumas fazendas avariadas para acabar.

Grande novidade.

Chapeos de sol de seda trançada, com armação ingleza pelo baratissimo preço de 7$: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Antonio Bartos.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Antiga do Guilherme.

Aproveitem que é barato, cortes de cambraia branca bordada, e com enfeite para o mesmo vestido, a 4$000; é baratissimo.

Vestidos.

Vestidos de cambraia, branca e de côres, bordados a 15, sendo esta de todas as côres e de lindissimos gostos, são vestidos de 15$ e nós estamos vendendo a 5$ o corte, em razão da muita quantidade que recebemos, por isso recommendamos ás Exmas. familias a mandarem ver para escolher que promptamente se mandarão levar em suas casas; aproveitem, pois é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se a taverna do pateo do Hospital Pedro II n. 17, ou dá-se sociedade: a tratar á rua do Cotovello n. 10.

Vôos e quedas

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias os Vôos e Quedas, mimosas poesias do joven e esperançoso poeta pernambucano Eduardo de Carvalho.

Preço — 2$000.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, denominada — A Flor de D. Maria Cesar — a dinheiro ou a prazo, com garantia, propria para qualquer principiante, por o dono estar com negocios no matto, e não poder estar á testa: quem pretender, dirija-se á Santo Amaro, rua de Luiz do Rego n. 42, que achará com quem tratar.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de rucces.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Pode linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
a « 0 « até 10 «
« « 50 « até 20

Attenção

Vende-se um sobrado sito á rua das Trincheiras n. 50, e uma casa terrea no becco do Pocinho n. 20, uma dita dita no Corredor do Bispo n. 11, e uma dita dita na rua da Conceição n. 11: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 15, estabelecimento, podendo desde já qualquer pretendente examinar ditas casas.

VENDE-SE

ou aluga-se um sitio com excellente casa, pintada de novo e com excellentes accommodações para grande familia: na Cruz de Almas, junto ao commendador Tasso: para tratar, na rua do Imperador n. 71, cartorio.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor.

Vende-se

o engenho d'Agua, com alguns escravos, na comarca de Iguarassú, distante desta cidade oito leguas e duas e meia do porto de embarque, muito fertil, bom d'agua, terras excellentes e de muito boa producção: os pretendentes podem entender-se com José Camello do Rego Barros, na freguezia do Poço da Panella, onde é morador, ou no escriptorio do Dr. Alcoforado, com os Drs. Fenelon ou Alcoforado Junior.

VENDE-SE

a armação e gaz do estabelecimento de bebidas da rua da Florentina n. 22, o qual presta-se, com algum augmento, á taverna, em bom local: a tratar na rua da Roda, cocheira.

Esboço da carta da provincia.

Acha-se á venda na livraria Industrial, sita á rua do Barão da Victoria, de Walfredo de Souza, e na secretaria da repartição das obras publicas, a 1$500 por exemplar.

— Vende-se o sobrado da rua de S. José n. 29: a tratar na rua do Imperador n. 33.

— Vende-se a casa terrea da rua do Phalcão n. 32: a tratar na rua de S. Jorge n. 10.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sêdas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para meus e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, cambraia, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, á imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

Fazendas avariadas

Pechincha em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa-Vista.

GRADE

Vende-se uma grade de ferro com pouco uso, que serve para uma porta que tenha 12 palmos de altura e 6 de largura, com boa fechadura: na rua da Senzalla Velha n. 88, ou á rua do Brum c. 22.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vára.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias, brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

VINHO VERDE
DE
Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

NORUEGA

Caixas de duas arrobas de bacalhão a 9$000: no armazem n. 1, no caes da alfandega.

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte. por preços modicos.

— Vende se uma mulata com 22 annos, tendo dous filhos, um com seis annos e outro de ventre livre, com tres mezes, tem muito bom leite, cozinha e engomma: na rua Velha n. 98 se dirá ao compdador a causa por que se vende.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, propios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grandes novidades

Riquissimas manteletes de filó arrendado, o mais moderno que tem vindo ao mercado, por serem inteira novidade pelo diminuto preço de 12$, 16$ e 20$000 uma.

Lindissimos casaquinhos de renda pretos de sêda, proprios para a semana santa, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 8$, 10$ e 12$000; é pechincha !!!

Casaquinhos de gorgurão preto.

Temos um grande sortimento de casaquinhos de gorgurão preto enfeitados a primor, estamos vendendo por 7$, 8$, 10$, 12$, 18 e 20$000; aproveitem antes que se acabem !!!

Bournus de lã e sêda.

Neste artigo de bournus de lã e sêda, temos um completo sortimento que estamos vendendo por 9$500, 11$, 14$ e 16$000 cada um.

Gorgurão de sêda preto.

Temos um completo sortimento de gorgurão de sêda preto, que vendemos pelos preços seguintes: 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Riquissimos chales de merinó de sêda com listras assetinadas, que estamos vendendo por 11$000 cada um.

Lindissimas capinhas de lã e sêda proprias para senhoras e meninas, pelo insignificante preço de 7$, 8$, e 10$000 uma !

Chapelinas para senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas de palha de Italia, o mais rico em enfeites que se pode desejar, sendo seu preço 26$, 28$, e 30$000 uma.

Leques.

Temos um grande sortimento de leques de differentes qualidades, como sejam: leques dourados ricamente enfeitados de lantejolas pelo preço de 8$000 um; leques de marfim com madreperola imbutida no marfim com plumas brancas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 16$000 um.

Leques pratesdos e dourados com plumas inteiramente novidade a 14$ e 15$000 um.

Cintos.

Riquissimos cintos prateados e dourados, pelo preço de 4$, 4$500 e 5$000 um.

Golinhas para luto.

Recebemos um completo sortimento de golinhas e lacinhos enfeitados, proprios para luto, que estamos vendendo pelo preço de 6$, 8$ e 10$.

Temos um completo sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 6$, 6$500 e 7$, Cambraia tapada e transparente de 4$, 4$500, 5$ e 6$000,

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 310 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que al!

Rua Primeiro de Março n. 1.

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

LISTA GERAL 140.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GRAVATA', EXTRAHIDA EM 30 DE MARÇO DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	5$	203	5$	427	5$	661	5$	899	5$	1139	5$	1322	5$	1516	5$	1707	5$	1922	5$	2156	5$	2402	5$	2622	5$	2851	5$	3072	5$	3275	5$
12	—	5	—	34	—	62	—	911	—	43	—	23	—	18	—	16	—	23	—	76	—	5	—	42	40$	58	—	81	—	76	—
13	—	8	—	35	—	64	—	14	—	44	20$	30	—	22	—	18	—	24	—	83	—	7	—	53	5$	66	—	84	—	85	—
20	—	12	—	36	—	72	—	17	—	46	5$	33	—	25	—	22	—	26	—	90	—	11	—	55	—	67	—	88	—	3302	—
28	—	14	—	45	—	77	—	18	—	47	—	37	—	32	—	24	—	28	—	91	—	13	—	56	—	70	—	92	—	15	—
36	—	18	40$	49	—	81	—	34	—	48	—	50	—	48	—	41	—	41	—	92	—	16	—	60	—	72	—	99	—	16	—
57	—	24	5$	68	—	85	—	42	—	49	—	53	—	57	—	46	—	47	—	97	10$	31	—	62	—	76	—	3101	—	18	—
58	—	25	—	70	—	91	—	46	—	66	—	55	—	59	—	57	—	49	—	2204	5$	43	—	70	—	82	—	8	—	25	—
60	—	27	—	71	—	95	—	49	—	72	—	60	—	62	—	67	—	53	—	15	—	51	—	75	—	83	—	10	10$	29	—
61	—	30	—	75	—	721	—	50	—	76	—	61	—	63	—	72	—	59	—	21	—	55	—	84	—	85	—	13	10$	30	—
65	—	31	—	76	—	25	—	55	—	77	—	62	—	68	—	77	—	70	—	28	—	64	—	85	—	86	—	17	5$	46	—
66	—	37	—	78	—	29	—	64	—	83	10$	65	—	71	—	85	—	2006	—	47	—	76	—	95	20$	89	—	19	100$	48	—
67	—	38	—	502	—	33	—	66	—	84	5$	69	—	73	—	92	—	13	—	53	—	91	20$	97	5$	96	—	20	5$	50	10$
73	—	40	—	3	—	35	—	67	—	95	—	70	—	84	—	93	—	18	—	54	100$	2502	5$	98	—	97	—	22	—	51	5$
80	—	44	—	12	—	36	—	70	—	98	—	74	—	92	—	96	—	20	—	55	5$	7	—	2702	—	98	—	24	—	58	—
82	—	50	—	16	—	51	—	71	—	1202	—	77	—	94	—	98	20$	21	—	60	—	12	—	5	—	99	—	26	—	70	—
83	—	55	—	20	—	67	—	74	—	9	200$	79	—	98	—	1808	5$	28	—	62	—	13	—	8	—	2902	—	32	—	73	—
93	—	60	—	21	—	75	—	75	—	10	5$	80	—	1604	—	11	—	30	—	64	—	17	—	15	—	8	—	34	—	74	—
97	—	61	—	22	—	79	—	77	—	13	—	84	—	3	—	18	20$	34	—	66	—	30	—	18	—	10	—	35	—	75	—
105	—	82	—	25	—	81	—	80	—	17	—	91	—	17	—	22	5$	44	—	67	—	31	—	23	—	15	—	41	—	79	—
6	—	83	—	28	—	82	—	81	—	31	—	95	10$	25	—	27	—	47	—	71	—	32	10$	27	—	26	—	47	—	92	10$
7	10$	84	—	30	—	88	10$	88	—	33	—	1407	5$	33	—	31	—	54	—	75	—	35	5$	35	—	28	—	62	—	95	5$
10	5$	88	—	32	—	91	5$	91	—	37	—	11	—	37	—	34	—	63	—	77	—	38	—	38	—	31	—	66	—	97	—
17	—	97	—	36	—	95	—	1006	—	40	—	21	—	38	—	37	—	66	—	94	—	42	—	39	—	39	—	70	—	3417	—
18	—	303	—	39	—	96	—	9	—	43	—	22	—	42	—	41	—	67	—	96	—	44	—	41	—	40	—	74	—	20	—
21	—	8	—	50	—	99	—	26	—	49	—	30	—	53	—	43	—	71	—	2300	—	50	—	42	—	47	—	75	—	24	—
23	—	10	—	52	—	800	—	27	—	50	—	32	—	55	—	44	—	75	—	5	—	52	—	47	—	53	—	77	—	28	—
25	—	23	—	61	—	4	—	35	—	52	—	40	—	56	—	46	—	79	—	18	—	62	—	49	—	57	—	90	—	29	—
27	—	27	—	69	—	8	—	38	—	57	—	48	—	60	—	52	—	82	—	22	—	64	—	55	—	64	—	97	—	33	—
33	—	46	—	76	—	12	—	56	—	60	—	53	—	61	—	57	—	93	—	23	—	68	—	73	—	75	—	3207	—	35	—
38	—	51	—	77	—	14	—	57	—	65	—	55	—	63	—	59	—	99	—	41	—	69	—	2801	—	84	—	14	—	42	—
40	10$	52	—	79	—	20	—	58	—	66	—	60	—	64	—	63	—	2102	—	42	—	72	—	6	—	92	—	16	—	43	—
43	5$	57	20$	90	—	22	—	68	—	71	—	67	—	67	—	64	—	6	—	48	—	74	—	7	—	3002	—	18	—	45	—
54	—	58	5$	94	—	37	—	80	—	77	—	74	—	69	—	76	—	7	—	53	—	81	—	9	—	5	—	19	100$	59	—
67	—	64	—	600	—	57	—	82	—	79	—	77	—	73	—	81	—	13	—	58	—	84	—	12	—	6	—	21	5$	68	—
71	—	73	—	10	—	66	—	94	500$	80	—	81	—	75	—	84	—	19	—	66	—	86	—	14	—	13	—	24	—	72	—
77	—	74	—	16	—	74	—	1105	5$	84	—	82	—	80	—	88	—	22	—	70	—	97	—	17	—	19	—	34	—	76	—
82	—	84	—	19	—	77	—	11	—	85	—	87	[illegible]	94	—	95	—	29	—	73	—	98	40$	24	—	24	—	50	—	84	—
84	—	85	—	22	—	83	—	17	—	86	—	96	5$	95	—	1900	—	31	—	74	—	2604	5$	26	—	34	—	56	—	86	—
89	—	87	—	25	—	85	—	21	—	88	—	98	—	98	—	3	—	35	—	75	—	6	—	35	—	39	—	57	—	89	—
91	—	403	—	27	—	88	—	28	—	99	[illegible]	1500	—	1701	—	5	—	44	—	82	—	13	—	37	[illegible]	40	—	62	—	93	—
92	—	14	—	36	—	92	—	34	—	1301	5$	2	—	4	—	6	—	48	—	91	—	17	[illegible]	39	5$	53	—	67	—	97	—
98	—	19	—	44	—	96	—	35	—	3	—	3	—	5	—	8	—	53	—	94	—	18	5$	45	—	69	—	73	—	98	—
202	—	20	—	55	—	97	—	36	—	5	—	6	—	6	—	14	—	54	—	2400	—	21	—								

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Sabio ha pouco de Gibraltar para Tanger o vapor *Escort*, com uma commissão militar encarregada da escolha de local para edificar um *sanitarium* para os invalidos do exercito inglez. Parece que será dentro mesmo de Tanger. Tambem se diz que brevemente partirá outra commissão militar com apparelhos telegraphicos, para serem apresentados ao imperador de Marrocos, afim de induzi-lo a que sancione o estabelecimento de linhas telegraphicas nos seus estados.

— Parece que acaba de se encontrar uma estatua de bronze, de Miguel Angelo Buanarotti, e que, pertencendo ao conde Rosselmini-Gualandi, fôra sempre considerada como obra de Donatello. A estatua representa um pequeno S. João, da altura de 35 centimetros. O proprietario da referida esculptura convocou um jury de artistas para examina-la e dar uma decisão ácerca da hypothese de ser obra de Miguel Angelo. As opiniões dividiram-se, attribuindo-a uns ao referido esculptor, quando tinha apenas 21 annos, e outros a Laurent de Médicis. No entretanto aquella primeira opinião parece a mais geralmente seguida.

— D. Francisco de Assis, esposo da rainha Izabel de Bourbon, convidou ha dias para um jantar os membros da embaixada e muitas outras pessoas distinctas da colonia hespanhola. Interrogado ácerca de seus projectos, o referido principe declarou que presentemente, pelo menos, não tinha a menor intenção de deixar Paris para voltar a Madrid. A sua opinião é que, nas actuaes circumstancias, é conveniente deixar Affonso XII absolutamente livre ás suas proprias inspirações ou aos conselhos dos seus ministros, nos quaes se póde ter toda a confiança.

— Emilio Bonnechoser ultimamente fallecido e irmão do arcebispo cardeal de Ruão, era protestante e teve por isso as exequias n'um templo da religião reformada de Paris. Apezar do finado ser de religião diversa do seu irmão, este presidio ás referidas exequias.

— Obteve grande successo em Paris a primeira representação da nova opera magica em 5 actos e 15 quadros *Genoveva de Brabant*, lettra de Cremieux e Tréfeu e musica de Offembach. A peça foi posta em scena com todo o esplendor.

— Falleceu ha pouco em Paris, na idade de 80 annos, o celebre paysagista Corot.

— Mais uma desgraça occasionada pela imprudencia com que se faz uso do petroleo. Ha poucos dias, em Metz, uma mulher teve a desgraçada idéa de deitar petroleo em um candieiro acceso, cahindo accidentalmente algumas gottas nos vestidos, os quaes se incendiaram; ao querer apagar o fogo cahio o candieiro e produzio-se uma pequena explosão. O marido querendo soccorrer sua mulher, tambem se incendiou. Os dous, loucos de terror, tomam dous filhos nos braços e procuram fugir. Os visinhos percebendo o incendio correram a apaga-lo, porém encontraram já toda a familia horrivelmente queimada. A mãi e um filho morreram pouco tempo depois e o estado do pai e do outro filho era desesperado, crendo-se que não poderão tambem sobreviver.

— Se se realisar o fallado casamento do ex-principe imperial da França com a princeza Thyrra da Dinamarca, tornar se-ha aquelle cunhado do principe de Galles e do principe Alexandre, isto é, dos herdeiros presumptivos da Inglaterra e da Russia.

— Outr'ora o maior credor da França era o Sr. Ricard Wallace, que possuia um coupon de renda de 1,100:000 francos. Hoje é o madame Furtado, que todos os tres mezes cobra um rendimento de...... 1,000:018 francos ou 4,000:072 francos por anno, o que representa um capital de 80 milhões.

— Falleceu o barão von Uechtritz, poeta dramatico e romancista allemão. Deixou varios romances historicos apreciaveis.

— Trata-se de reconstruir os tumulos de Moliére e de la Fontaine, situados em uma das extremidades do cemiterio do Pére-Lachaise, em Paris.

— Segundo um documento official apresentado á camara dos deputados de Berlim, o numero dos mestres de instrucção primaria na Prussia era, no 1° de setembro de 1874, de 48,879, havendo além disso 3.502 professoras.

— Foi entregue á policia um caixeiro do *Credit Mobilier* de Turim, em consequencia de se descobrir que o referido empregado se apropriava, ha annos, de diversas sommas pertencentes áquelle estabelecimento. Avalia-se o *deficit* do cofre em...... 400,000 francos e ha tambem quem o calcule no duplo. O individuo preso é pai de familia. O facto causou sensação nos circulos financeiros

— Todos os jornaes italianos trazem noticias ácerca do frio que este anno se tem sentido alli e da neve que por toda a parte cobre os campos. Em Milão a neve chegou a elevar-se á mais de meio metro de altura. Em Veneza a neve tem cahido igualmente em grande quantidade, sendo acompanhada de uma furiosa tempestade. Na Saboya o serviço postal foi interrompido por causa da grande quantidade de neve que obstruem todas as estradas, e nas linhas ferreas ha sitios onde a neve attingio á mais de um metro de espessura, o que difficulta o transito dos comboyos.

O director da casa da moeda, de Paris, caaba de receber os cunhos da medalha commemorativa do cerco de Paris, gravada pelo Sr. Caplain. Na face da medalha está representada a cidade de Paris sitiada, personificada n'uma mulher de elevada estatura, de pé, coberta com um capote militar, tendo na mão uma espingarda e voltada para as fortificações; aos seus pés está estendido um canhão. Ao longe vê-se de um lado o monte Valeriano a do outro os principaes monumentos de Paris No reverso, o artista gravou o monumento commemorativo de Champigny, em volta do qual estão inscriptas as datas dos cinco combates dados em redor de Paris. Chatillon, 10 de outubro; Hay, 30 de setembro; Bourget, 28 e 29 de outubro; Champigny, 2 de dezembro; Buzenval, 19 de janeiro. Por cima estão escriptas as palavras: *Cerco de Paris*, 1870--1871. Esta medalha será cunhada em bronze e poderá ser adquirida por uma modica quantia por todas as pessoas que a desejarem possuir.

— A exposição internacional annual de bellas-artes em Londres, abrir-se-ha no fim do proximo mez de abril, devendo encerrar-se no mez de agosto. Na referida exposição serão admittidas obras de pintura, esculptura, gravura e photographia dos artistas de todo o globo. A direcção da exposição facilita a venda dos objectos expostos.

— O imperio allemão sustenta 670 consules geraes, consules e vice-consules, 30 agentes consulares) 50 chancelleres, drogmanes e secretarios de consulado, ao todo 800 funccionarios.

— Foi destruida por um incendio metade da bibliotheca dos advogados de Edimburgo. Queimaram-se mais de 1,000 volumes.

— Diversos periodicos estrangeiros disseram que Pio IX, por uma bulla que deve ser publicada immediatamente depois da sua morte, mudara as regras seguidas atè agora para a eleição dos papas. A *Germania*, periodico catholico de Berlim, desmente formalmente este boato. O methodo da eleição dos papas não foi mudado nem secreta nem publicamente. Existe, é certo, uma bulla de Pio IX, ainda não publicada, e relativa á nova eleição pontificia, mas não faz mais do que autorisar simplesmente os cardeaes para se considerarem, durante o conclave, como legalmente dispensados de certas ceremonias, se as circumstancias e o conjuncto da situação chegarem a exigil-o. Essa bulla não constitue innovação alguma, porque varios papas e entre elles Pio VI e Pio VII assignaram outras identicas.

— Resulta de uma circular annual da Agencia Mercantil dos Estados-Unidos, que durante o anno findo houve nos 37 estados de que se compõe aquella republica, 5,830 fallencias com um passivo total de....... 155,239,000 dollars. Em 1873 houve só 5,183 fallencias; em 1872, 4,069; em 1871, 2,915. Só na cidade de Nova-York houve durante o ultimo anno, 645 fallencias, constituindo um passivo de 32,580,000 dollars e no estado da Pensylvania, 644 fallencias, com um passivo de 34,774,000 dollars.

— Falleceu ultimamente em Inglaterra o Sr. Sterndale Bernet, doutor em musica e em direito civil, o qual trabalhou durante 30 annos para crear a opera ingleza.

— O orçamento da guerra para o anno economico que principia no 1° de abril ascenderá em Inglaterra, a 14,677,700 libras sterlinas, o que dá sobre o orçamento do anno passado um augmento de 192,200 libras.

— Em Perpignan foram recolhidas pelas autoridades francezas em duas livrarias e em diversas casas particulares muitos exemplares dos periodicos carlistas o *Iris* e o *Quartel Real*, cuja circulação ficou prohibida em toda a França por ordem d'aquelle governo.

— O governo hespanhol agraciou o principe de Bismark com um dos seus dous Tosões de Ouro, que estavam disponiveis pelo fallecimento dos respectivos agraciados.

— Falleceu em Paris, na idade de 76 annos, Pedro Heurdier, guarda do tumulo de Napoleão I. Era uma das ultimas reliquias da velha guarda.

— O lord-maire de Londres acaba de aceitar a presidencia de uma commissão que se organisa naquella cidade entre as notabilidades do commercio e da industria, e cujo fim é tomar parte na exposição internacional das industrias fluvial e maritima que deve abrir-se no Palacio da Industria, em Paris.

— O *Bell Hill* que partira de Liverpool para Valparaizo, com 16 homens de tripolação, naufragou á vista de Babriggan. Morreram todos os tripolantes, á excepção unicamente de um marinheiro.

— A cidade de Caub, na Allemanha, está ameaçada de um grande desastre, Uma parte da montanha que alli ha e que tem cerca de 200 metros de altura, sobre 90,000 metros cubicos de volume, escorrega gradualmente para a planicie. Apezar das medidas tomadas, a enorme massa vai dentro em pouco desfazer-se, submergindo debaixo das suas ruinas um grande numero de casas.

— Partio ha pouco do Tamisa, em direcção á Nova-Zelandia, o vapor *Tintern-Abbey*, levando a seu bordo 1,230 passaros vivos, os quaes deverão ser postos em liberdade naquella região, afim de preservarem as colheitas dos estragos que naquellas causam os insectos.

— O vapor *Hong-Kong*, que ia de Londres para o Japão, despedaçou-se de encontro aos rochedos do Socotra, proximo de Aden. Poderam salvar-se 18 tripolantes, porem morreram 12 passageiros, entre os quaes 1 senhora e 5 crianças. Não ha noticia de um escaler no qual ia o capitão com 17 marinheiros.

— Acaba de morrer na idade de 75 annos o romancista francez Raymond Brucher, conhecido na litteratura pelo pseudonymo de Michel Raymond.

— Diarios francezes dão conta das primeiras conferencias celebradas pelo congresso internacional reunido em Paris para uniformisar o mais possivel as medidas de todo o mundo. No referido congresso acham se representadas a Allemanha, França, Buenos-Ayres, Austria, Belgica, Brasil, Dinamarca, Hespanha, Estados-Unidos, Inglaterra, Grecia, Italia, Hollanda, Perú, Portugal, Russia, Suecia, Suissa. Turquia e Venezuela. Uma commissão presidida por Dumas, secretario perpetuo da Academia das Sciencias, ficara encarregada de preparar as questões que serão objecto dos trabalhos do referido congresso.

— A sociedade hippica franceza faz grandes preparativos para a sua exposição annual, que terá lugar, como nos annos antecedentes, no Palacio da Industria, e que durará desde 2 a 18 de abril. A sociedade dispõe de 73,000 francos para os premios que tem a distribuir.

— O *Ecco Universal* de Paris refere que a commissão parlamentar do exercito foi informada pelo ministro da guerra de que, na opinião da maioria dos generaes consultados por le, a reducção a quatro companhias por batalhão desorganisaria temporalmente o exercito. Por esse motivo a commissão mostra-se inclinada a conservar as seis companhias por batalhão.

— N'um leilão de quadros que ha dias se effectuou em Paris, foi vendido por..... 9:000$000 um quadro de Teniers intitulado *A leitura da gazeta*; a *Venus e Adonis* de Prud'hon foi adjudicada ao Sr. Ricardo Wallace, por 25.000$000. A galeria toda, que pertencia ao Sr. Augiot, produzio 90:000$000.

— Diz se nos circulos parlamentares de Berlim, que, no caso dos bispos responderem de uma maneira negativa ou evasiva á pergunta que se lhes vai fazer no sentido de se saber se elles reconhecem a soberania do estado, o governo de Berlim annullará a bulla de *Salute animarum* nos estados prussianos. Esta annullação seria possivel, porque a bulla foi aceita pelo governo prussiano sob a reserva de todos os direitos de soberanidade da Prussia, e teria por consequencia a suppressão da dotação feita aos bispos pelo estado. Crê-se que será apresentado nas camaras um projecto de lei neste sentido.

— No condado de Montgomery (Kentucky) descobrio-se uma nova camada de hulha, que dizem ser a mais poderosa do mundo. A sua espessura varia entre 12 e 13 pés, sendo de superior qualidade por não ter a menor porção de enxofre. Arde bem e não deixa outro residuo senão uma bella cinza branca.

— Foi imponente a proclamação do novo imperador da China. Segundo os usos do paiz, o imperador em vez de ser coroado, installa-se sobre o throno do Dragão. Da sua morada, o filho do Celeste Imperio é conduzido ao palacio, onde o esperam todos os magnates e principes em um carro de ouro, rodeado de estandartes e insignias de todas as classes, entre as quaes se destaca o guarda-sol amarello do Dragão e os elephantes do conselho imperial. Chegado á sala do throno, o ministro das ceremonias annuncia o momento feliz da ascensão do imperador ao throno da *grande pureza*. O imperador sobe então ao throno e senta-se, tendo o rosto voltado para o occidente. Accende-se o incenso, que sobe em espiraes, e as musicas resoam, em quanto os assistentes, de joelhos, tocam nove vezes com os rostos no pavimento. O primeiro ministro toma o texto da proclamação imperial, que está suspensa no bico de uma phenix de ouro, e pondo sobre ella o sello regio, cahe n'um vaso de ouro tambem, para que, impressa aos milhões de exemplares, seja distribuida por todo o imperio.

— O governo do Japão destinou um credito de 200:000 pesos para a remessa de productos japonezes á exposição de Philadelphia. Dessa somma 100:000 pesos são destinados aos commissionados que teem de examinar os productos, 20:000 para despezas de transportes e 80:000 para gastos de installação.

— Tem feito grande sensação na aristocracia de Vienna a noticia do proximo casamento do principe Augusto de Sain-Wittgenstein-Hohenstein com mademoiselle Gertrudes de Westentenberger, filha de um mestre-escola de Erbac, e que tem por unico dote uma belleza extraordinaria.

— O *Réveil du Dauphiné* annuncia a morte de Maximiano Giraud, o pastor de La Salette, ao qual a Virgem Santa appareceu miraculosamente no dia 19 de setembro de 1846, na montanha de Lasalete, proximo de Corps.

—Principia a fazer-se alguma luz ácerca do assassinato do jornalista italiano Souzogno, redactor do *Capitale*. O summario está bastante adiantado e são já bastantes os presos. Uma das cousas que se descobrio é que a sociedade dos carbonarios do Transtevere existe realmente, e que foi fundada em 20 de setembro de 1870 por Souzogno e Luciani, então intimos amigos, e que a desavença que depois se suscitou entre elles foi só devida a questões particulares. Em consequencia de taes questões, Luciani, que escrevia no periodico de Souzogno, a *Capitale*, teve que deixar de collaborar nelle. Nas ultimas eleições, no quarto collogio dos carbonarios, insistiram com o redactor da *Capitale* para que sustentasse a candidatura do seu mais mortal inimigo; Souzogno negou-se á isso e até conseguio que fosse derrotado o seu rival. Dahi procedeu a condemnação á morte deste ultimo, pronunciada pelos carbonarios, os quaes commissionaram para esse fim o accusado Trezza, que é um dos presos.

— Falleceu em Paris na idade de 92 annos Claudio Mathieu, membro do Instituto e decano das academias francezas. Era cunhado de Arago.

— O *Jornal de Bruges* conta a seguinte curiosa legenda: « Sabe-se geralmente que os cysnes que passeiam magestosamente nos canaes de Bruges foram impostos á esta cidade como punição de um crime commettido pela sua população. Pedro *Lanchals* (pescoço comprido), auditor de Bruges, trahido por um amigo, foi posto a tormentos e decapitado pelos burguezes revoltados contra Maximiliano de Austria, em fevereiro de 1483. Lanchals tinha no seu brazão de armas cysnes de pescoço comprido. Depois deste crime politico, todos os que na Flandres usavam do nome de Lanchals mudaram-o para o de *Corthals* (pescoço curto) e a cidade, para expiar a sua falta, foi condemnada a sustentar perpetuamente cysnes nos seus canaes, o que tem cumprido até hoje. »

— Por imprudencia de um criado ateou-se ha dias fogo ao palacio da rua de Albe, em Paris, pertencente á ex-imperatriz Eugenia e occupado por sir William, Call. Os prejuizos são calculados em 150:000 francos que são cobertos pelo seguro de 280:000 francos de diversas companhias.

— A *Gazetta de Augsburg* annuncia que uma sociedade composta de professores das universidades e lyceus partirá de Munich na proxima primavera para emprehender uma expedição scientifica á Grecia e á Asia-Menor. A sociedade viajará sob a direcção especial do professor Christ, de Munich.

— A idéa da incineração dos cadaveres ganha terreno na Inglaterra. O conselho da sociedade de incineração fez acquisição de um terreno para a construcção de um edificio no qual os ritos religiosos serão celebrados antes da incineração. As despezas da construcção elevam-se a 3:500 libras das quaes já 1:000 subscriptas.

— Tem sido commentada uma visita recente feita pelo papa á igreja de S. Pedro, de Roma. Essa visita quebrou, com effeito, a prisão que o pontifice se tinha imposto voluntariamente no seu palacio do Vaticano depois da queda do poder temporal. Parece que essa visita tem por unico objecto o exame do retrato do papa em mosaico. Este retrato, que Pio IX ainda não tinha visto depois de concluido, é um grande medalhão, com uma epigraphe em letras douradas, collocado por cima do bronze aulico de S. Pedro; foi executado em commemoração do 25° anno do pontificado de Pio IX.

—

AS CONSTITUIÇÕES DE FRANÇA.—A *Gazeta de França* enumera as dezenove constituições que tem havido em França desde a revolução de 1789. Vê-se por essa noticia que a duração media de uma constituição naquelle paiz é de 4 annos ou uma fracção. A enumeração é como se segue:

Constituição de 1791, que pretendia combinar a conservação da monarchia com a demagogia.

Constituição de 1793, que estabelecia o governo directo

Constituição provisoria ou revolucionaria de 1793, que devia funccionar até o dia em que o restabelecimento da paz tornasse possivel a applicação da constituição de 1793.

Constituição dictatorial do anno III.

Constituição consular do anno VIII.

Constituição modificada no anno X, que estabelecia o consulado vitalicio.

Constituição imperial do anno XII.

Projecto de constituição proposto a Luiz XVIII pelo senado em 1814.

Carta constitucional de 1814.

Acto addicional ás constituições do imperio, outhorgado por Napoleão durante *Os cem dias*.

Carta de 1830.

Constituição de janeiro de 1852.

Senado consulto constitucional de novembro de 1852 restabelecendo o imperio.

Senado-consulto de 1870 que organisava o imperio chamado liberal.

Lei de 17 de fevereiro de 1871, em virtude da qual o Sr. Thiers foi chefe do poder executivo.

Lei de 2 de dezembro de 1871, chamada Constituição Rivet.

Lei de 13 de março de 1873 sobre as relações dos poderes publicos.

Por ultimo as leis constitucionaes de 25 de fevereiro de 1875, ou por outra a Constituição Wallon.

—

INVERNEIRA.—O inverno continúa rigorosissimo na Inglaterra, na Austria e até mesmo na Italia.

O frio continúa tambem a ser insupportavel na America do Norte.

Todos os conductos de agua estão gelados em Nova York, e os habitantes expostos a grandes soffrimentos, em consequencia da difficuldade de obter agua no estado liquido. Um incendio, nesta occasião, seria um grande desastre.

O famoso cabo Cod, ao sul de Massachusses, está innavegavel. Todas as costas estão cobertas de gelo, de 15 e 16 centimetros de espessura. Para desloca-lo, está-se fazendo uso dos torpedos.

Alguns navios estão retidos ao largo e á tão grande distancia de terra, que as tripolações correm risco de morrer de fome e de miseria, se se prolonga este captiveiro de novo genero.

—

A EXPOSIÇÃO DA PHILADELPHIA.— De Philadelphia escrevem o seguinte á *Franco* em data de 30 de janeiro:

« O contrato para a construcção da galeria das machinas que hão de figurar na exposição do centenario já foi assignado. Esta galeria terá 360 pés de largura sob 1,402 extensão e deverá estar concluida no dia 1° de outubro do corrente anno.

« As principaes dependencias, actualmente em via de execução, cobrem uma extensão de 20 acres. A galeria reservada ás exhibições artisticas e que não deve ser demolida depois da exposição, occupa um espaço de dous acres; a galeria de horticultura tem apenas um acre e meio; porém a galeria das machinas estender-se-ha por cerca de 14 acres. O resto do terreno será destinado a galeria de agricultura, na qual não se trabalhará senão na proxima primavera.

« A commissão do congresso e o presidente dos Estados-Unidos visitaram ha dias os trabalhos e ficaram muito satisfeitos da rapidez com que caminham. As maiores casas de Nova-York tem subscripto com sommas importantes e só os Srs. Hoe & C., fabricantes de prelos a vapor mandaram á commissão um cheque de 1:000 dollars. »

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XLI

DE COMO A PRINCEZA SE VIO OBRIGADA A TRAGAR O QUE NÃO QUERIA, E DE COMO MR. AMELOT TEVE MAIS ALGUMA COUSA QUE ESCREVER PARA A CORTE DE VERSAILLES.

(Continuação do n. 70)

Este ataque da rainha apanhou a princeza tão desprevenida, que esta perturbou-se.

— Ah! não, não, disse Maria Luiza Gabriella, eu não vos accuso senão de me haverdes considerado como uma criança. Eu bem sei que é necessario occultar as influencias; bem sei que sois a alma do governo; mas, porque não me deixastes tomar parte n'essas entrevistas secretas, para que eu tivesse podido aprender na vossa grande experiencia? Vamos, vamos, Anna Maria, eu não posso sahir do vosso quarto, senão por onde entrei; não conheço muito bem essa communicação. Guiae-me, o nosso conselho está á espera, e é necessario que não se impaciente.

E a rainha dirigio-se para o logar onde estava a porta secreta.

Enganada pela tranquillidade, pela apparente candura da rainha, a princeza tranquillisou-se.

Julgava-a cega, criança, e que tudo aquillo não passava de imprudentes expansões do seu coração.

— Ora bem, disse Anna Maria, abrindo a porta, eu e sua magestade, que vos amamos como mereceis, não temos querido assustar-vos fallando diante de vós de cousas demasiado tristes, porque na verdade as circumstancias são cada vez mais afflictivas.

E abrio a porta.

— Ide, ide adiante, minha amiga, exclamou a rainha, sempre socegada e cheia de candura. Guiae.

A princeza entrou, percorreu o corredor angular e abrio outra porta.

- Voltae n'um momento, exclamou a rainha. Ide ao conselho, porque as circumstancias são difficeis, e precisamos inteiramente do vosso apoio, do vosso grande concurso.

E apertando a mão da princeza e sorrindo para ella, atravessou rapida e gentil a alcova d'el-rei e entrou na sua camara.

— Ah! disse a princeza fechando a porta e voltando-se; e para estas cabeças estupidas ha corôas e grandezas! e eu hesitei, eu temi, houve um momento em que me julguei decididamente perdida. Ah! não; eu domino tudo aqui. E essa mulher... essa... filha secreta d'el-rei... ah! entregam-m'a. Peior para ella. Oh! sim, essa mulher é minha. Eu saberei quem ella é; eu a perderei.

Chegou a outra porta, transpo-la, chamou as suas damas, fez-se vestir de preto, e dirigio-se para a camara d'el-rei, onde tinha logar o conselho de estado.

CAPITULO XLII

DE COMO SE ADIVINHA EM URSULA UM GRANDE TALENTO PARA A INTRIGA.

I

Mr. de la Chaumiére abandonára a casa de Carlota, e levando Pommeferre sempre preso na carruagem, fez-se conduzir ao alcaçar.

Uma vez chegado alli, recommendando aos seus lacaios que não deixassem sahir Pommeferre, entrou, subio á galeria dos Infantes, resolvido a ver Açucena, a perguntar-lhe pela beata, e a sahir das duvidas mortaes em que se achava.

Porque é necessario ter em attenção que o grande amor, o unico amor de Mr. de la Chaumiére era Ursula.

Como a joven fôra ao alcaçar, a marqueza de Nossa Senhora das Nieves devia saber o que succedera.

A primeira cousa que vio foi o bacharel Marcos Calderon, encostado á parede, ao pé da porta do quarto de Açucena.

— Que demonio fazeis aqui? perguntou Mr. de la Chaumiére. Não vos disse que todas as vezes que me visseis, vos pozesseis em fuga?

— Que me importa a mim o que me fizerem? redarguio o bacharel mettendo-se a valentão pela primeira vez na sua vida. Pois que, não estou eu desesperado! A cova não é mais do que uma cama em que se descansa, e eu quero descansar. Quero dormir um somno profundissimo durante o qual nem mesmo possa sonhar com ella.

— Ella! ella! Acaso estaes vós aqui, porque ella não está longe?

— E' como dizeis. Fui eu que a trouxe, valendo-me da influencia que tenho no alcaçar; ha duas horas que Ursula entrou para aqui e ainda não sahio. O que quer isso dizer, cavalheiro? São sempre muito breves as audiencias d'estes grandes senhores. Porque é que Ursula não sahio ainda? Ella vinha pallida, irritada, mais formosa do que nunca. O que vem ella aqui fazer? Commetteu alguma enormidade e o alcaçar tragou-a? Estes alcaçares teem entradas e sahidas occultas... mas, senhor, com quem estou eu fallando? Estou só; Mr. de la Chaumiére tambem desappareceu.

II

Com effeito, logo que Mr. de la Chaumiére soube que Ursula estava no quarto da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, entrou alli, cheio de cuidado, deixando no uso da palavra o bacharel, que tagarellava com os olhos fitos no chão, com receio do olhar ameaçador de Mr. le la Chaumiére.

III

O cavalheiro fez-se annunciar a Açucena com toda a autoridade com que póde annunciar-se a uma dama o homem que está proximo a ser seu esposo.

Açucena mandou-lhe pedir que esperasse, porque n'aquelle momento a chamava a princeza dos Ursinos.

Mr. de la Chaumiére aguardou impaciente na camara de Açucena.

Afinal a joven mandou lhe dizer que a dispensasse ainda, porque estava gravemente occupada.

Mr. de la Chaumiére considerou isto como uma tempestade que estava suspensa sobre a sua cabeça, e a sua impaciencia, e mais do que a sua impaciencia, o seu terror augmentou.

Estaria por acaso Ursula fechada com Açucena? Era o mais provavel, visto que Ursula para alli entrara.

Trocariam as duas jovens algumas explicações? Era muito possivel, visto que ha tanto tempo durava a entrevista.

IV

No que Açucena se occupava, era em vestir por suas proprias mãos Ursula, á qual serviam perfeitamente os seus trajos, em razão da semelhança da estatura e talhe de ambas.

Além, d'isso, as duas jovens, que se conheciam havia muito tempo, como sabemos, tinham começado a fallar muito a sério pouco antes de chegar Mr. Prevaux de la Chaumiére.

Açucena tornara-se muito sympathica a Ursula. Assim que ficaram sós, Ursula, que sorprendera o segredo do parentesco que existia entre a princeza e Açucena, propoz-se saber até que ponto podia ser perigosa a sua vida em commum com Açucena.

Faltava lhe experimentar se em Açucena havia dobrez.

Beijou-a, abraçou-a, chamou-lhe irmã.

— Não, não, senhora, disse Açucena, não posso enganar-vos, mas supplico-vos que guardeis segredo profundissimo ácerca do que vou dizer-vos: Não sou filha d'el-rei D. Carlos II.

— Mas bem, que importa isso para que não sejaes minha irmã? Enganei-me, supponde que só a uma filha de rei, e dada a conveniencia de se occultar a sua verdadeira origem, se podia elevar aonde vos elevaram suas magestades, adoptando um meio termo para vos terem ao seu lado; mas succede que suas magestades se enganam tambem, porque tenho a certeza de que vos julgam minha irmã.

— E vós, senhora, volveu Açucena, pagar-me-heis com uma franqueza igual á que tive comvosco?

— Sim, redarguio Ursula com doçura. Sou filha natural d'el-rei D. Carlos II. Ignorei-o até hoje; porém hoje minha mãe munio-me de provas indubitaveis que suas magestades não poderam deixar de reconhecer; entretanto, se vós não sois filha de meu pae, porque é que a rainha vos tem n'essa conta?

— Desculpae-me, senhora, disse Açucena, que em quanto fallava ia ataviando Ursula. Esse segredo não me pertence.

Ursula poderia muito bem dizer-lhe:— Conheço o vosso segredo: sois filha da princeza dos Ursinos; — mas absteve-se de o dizer.

Não sabia até que ponto podia confiar em Açucena.

— Bem, guardae o vosso segredo, disse-lhe; não pretendo tornar-me enfadonha para comvosco, quando ha tanto tempo vos estimo, e especialmente agora, que desejo conquistar todo o vosso affecto.

— Contae, não só com o meu affecto, exclamou Açucena, mas com o meu mais profundo respeito.

— Ah! não, não, desejo encontrar em vós o amor d'uma irmã; eu sou filha de rei, é verdade. Agora comprehendo a minha altivez instinctiva; mas ha tão pouco tempo que o sei, que ainda não posso costumar-me á minha nova posição. Demais, tenho soffrido muito, tenho sido muito desgraçada, e sei que a unica cousa que n'este mundo ha acima de todo o valor é uma amizade pura e sincera. Posso contar com a vossa, minha amiga?

— Oh! sim, sim, senhora! disse Açucena. Não sei em que me fundo, mas pareceis-me boa, nobre e muito generosa.

— Tenho padecido, e Deus tem-me protegido. Trago para a côrte uma historia bem estranha, mas na qual não ha uma só mancha; podeis conceder-me a vossa estima, sem receio de ser mal correspondida?

— Ah! senhora! dimana de vós um perfume de castidade e de pureza incontestaveis. Sempre fosteis assim, fallava de vós ás madres trinitarias, e diziam-me sempre: — A irmã Ursula é uma santa.

N'aquelle momento, uma das donzellas de Açucena, annunciou-lhe a visita de Mr. de la Chaumiére.

— Oh! que impertinencia! disse Açucena á meia voz, mas de modo que Ursula a ouvio. O que quererá esse homem?

E em seguida accrescentou em voz alta, dirigindo-se á donzella:

— Dizei a esse cavalheiro que me desculpe, que a princeza dos Ursinos chama-me, que lhe peço que espere.

A donzella sahio.

— Porque vem visitar-vos Mr. de la Chaumiére, o homem mais despresivel que eu conheço? perguntou Ursula.

— Ah! vós conheceis Mr. de la Chaumiére? perguntou Açucena com mais assombro do que receio.

— Oh! sim! conheço-o muito bem.

— Mas se o conheceis, deveis ter sido objecto dos seus galanteios.

— Objecto da paixão mais phrenetica que jámais homem sentio por mulher.

— Sim? e porque não vos casastes com elle, visto que não conhecieis o vosso nascimento? Seria porque vo-lo impedisse algum voto?

— Sim, com certeza. Durante muito tempo me impedio o dar ouvidos a Mr. de la Chaumiére o voto que a mim mesmo fizera de nunca faltar á minha dignidade.

— Pois tão indignamente vos galanteou Mr. de la Chaumiére.

— Pretendeu comprar-me.

Ao ouvir estas palavras, Açucena córou quanto póde córar uma mulher pura.

— Se já não vos amasse, disse Ursula, obrigar-me-hia a amar-vos a pureza da vossa alma encantadora. Sim, sim, somos irmãs, Açucena. Permitti que vos dê este formoso nome, com o qual vos conheci e vos tomei affecto. Somos irmãs, porque as nossas almas se parecem muito; mas voltemos a Mr. Prevaux de la Chaumiére. Foi a tempo que conheci a minha origem, porque, aliás teria sido infallivelmente sua esposa.

— Tendes-lhe amor? perguntou tranquillamente Açucena, como se pouco lhe importasse que Ursula amasse ou não Mr. de la Chaumiére.

— Não o amo, respondeu Ursula. As circumstancias extraordinarias em que hontem me achei collocada, tornaram para mim uma conveniencia a minha ligação com Mr. de la Chaumiére; mas asseguro-vos: seria com grande repugnancia que me uniria a elle, e nunca o poderia estimar.

— E tendes a certeza de que Mr. de la Chaumiére casaria comvosco?

— Toda a certeza, com tanto que os ciumes o atiçassem, e me visse disposta a casar com outro.

— Deve haver algum tempo que não vêdes Mr. de la Chaumiére?

— Sim, ha alguns mezes.

— D'esse modo comprehendo a razão porque ignoraes que Mr. de la Chaumiére está gravemente comprommettido a casar, ou para melhor dizer, que comprometteu uma dama a casar com elle.

— E quem é essa desventurada?

— Eu.

— Vós! pois vós estaes compromettida a casar com esse homem? exclamou Ursula mostrando um supremo interesse por Açucena. Isso é impossivel, absolutamente impossivel. Commetteu Mr. Prevaux de la Chaumiére alguma infamia?

— Não, respondeu Açucena com toda a altivez da pureza.

— E como é então que vos vêdes compromettida com esse miseravel?

— Por causa da minha honra.

— Não vos comprehendo.

— Ha apparencias falsas que me condemnam. Uma carta minha em que eu convidava Mr. de la Chaumiére que viesse ao meu aposento, á meia noite, perdeu-se e foi achada e lida na ante-camara da rainha.

— Desculpae-me se insisto nas minhas perguntas, mas faço-as simplesmente para ver se vos posso tirar da situação estranha em que vos achaes.

— Ah! podeis interrogar-me quanto quizerdes, sem que me causeis com isso o menor enfado.

— Obrigado. E para que convidaveis Mr. de la Chaumiére para o vosso aposento á meia noite?

— Para servir a princeza dos Ursinos, minha protectora, para obter informações ácerca da conspiração que hontem abortou.

— Ah! e Mr. Prevaux de la Chaumiére podia dar-vo-las?

— Pelo menos assim eu julgava.

— Oh! isto é grave, gravissimo, disse Ursula, e é preciso ver como vos tiramos do apuro.

— Esperae, esperae um momento, disse Açucena. Vou mandar que novamente suppliquem a Mr. de la Chaumiére que espere.

E sahio.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.